

A abertura do Ano Jubilar Sacerdotal será no próximo mês de junho, dia 19, festa do Sagrado Coração de Jesus, dia de oração pela santificação do Clero. O encerramento será no Encontro Mundial Sacerdotal, em Roma, em junho de 2010.

P.3

CNBB realiza 47ª assembleia



A Assembleia, que acontece de 22 de abril a 1º de maio, em Itaici, tem como tema central: "Formação Presbiteral: desafios e diretrizes" e como temas prioritários: "Iniciação cristã" e "O Brasil na Missão Continental".

Durante a assembleia haverá uma sessão solene para lembrar o centenário de nascimento de Dom Helder Câmara, fundador da CNBB, falecido em 1999

P.3

Sueli Alves



Artista desafia deficiência

Luiz Carlos de Almeida, 64 anos, há 23 anos perdeu a visão. Mas em suas telas, a luz, as cores e as formas expressam com nitidez seu jeito de 'ver' o mundo e de manifestar sua fé.

P.7

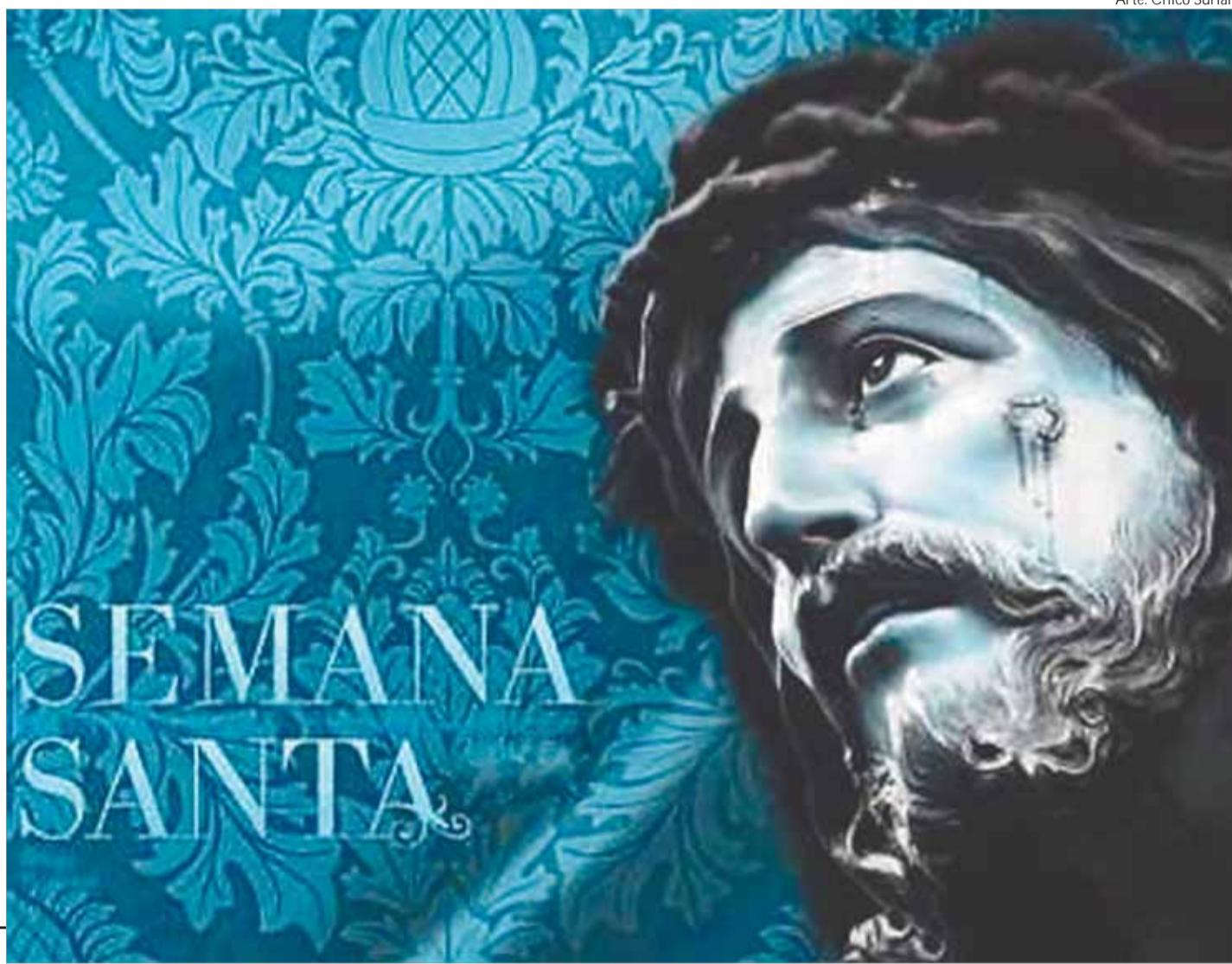
Semana Santa: a caminho da Páscoa com o Senhor

Arte: Chico Surian

"A morte de Jesus parecia ter posto fim a seu trabalho neste mundo. Entretanto, ali se dá a surpresa por excelência: a RESSURREIÇÃO: "No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo. Encontraram a pedra do túmulo removida, não encontram o corpo de Jesus, e dois homens com vestes resplandecentes pararam perto delas... Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui. RESSUSCITOU!" (Lc 24, 1-6)." (Mensagem de D. Jacyr Braido, p. 3).

Confira a programação da Semana Santa nas paróquias da Baixada Santista, às páginas 10 e 11.

P.10 E 11



Codief

Codief vem preparando o Ano Catequético com encontros e celebrações com catequistas de toda a Diocese

Diocese se prepara para celebrar o Ano Catequético Nacional

Para comemorar os 50 anos do 1º Ano Catequético, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB instituiu o Ano Catequético Nacional, a ser celebrado de 19 de abril (2º Domingo da Páscoa) até o dia 22 de novembro, Festa de Cristo Rei.

"É necessário ressaltar que este Ano Catequético Nacional deve envolver toda a Igreja do Brasil e **não ser simplesmente um evento isolado dos catequistas**, pois pelo Batismo todos nós somos convocados a viver e anunciar a Boa Nova

de Jesus Cristo. Portanto, neste ano somos convidados a motivar e provocar o reencantamento de nossa catequese", explica padre Luís Gongaza Bolinelli, assessor eclesialístico da Comissão Diocesana de Educação da Fé (Codief).

P.7



Chico Surian

Fórum define diretrizes para as Pastorais Sociais

De 13 a 15 de março aconteceu em Santos o Primeiro Fórum Diocesano de Pastorais Sociais, com a presença de 80 agentes.

O encontro foi assessorado pelo padre Alfredo Gonçalves, CS (foto), e pelo professor Alcindo Gonçalves, da UniSantos. Como resultado foram apontadas diretrizes para as pastorais sociais na Diocese.

P.12



PV

Vem aí a VI Gincana Vocacional dos Coroinhas

No próximo dia 25 de abril, os coroinhas da Diocese têm encontro marcado no Colégio Marista para a realização da VI Gincana Vocacional dos Coroinhas. Na foto, encontro de preparação que aconteceu no dia 21 de março.

P.6

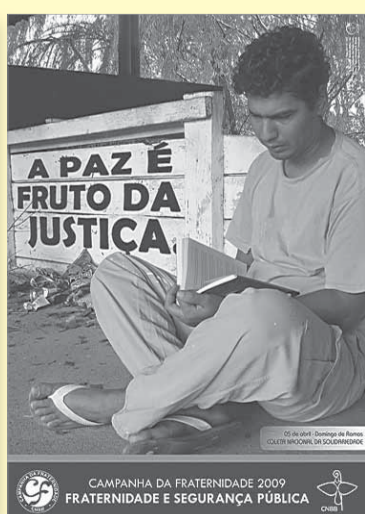
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

4 e 5 de abril - Domingo de Ramos

Campanha da Fraternidade 2009

Tema: Fraternidade e Segurança Pública

Lema: A Paz é Fruto da Justiça



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009
FRATERNIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA



Congregação de Nossa Senhora

**Colégio Stella Maris
85 anos em Santos**

A Igreja, instituição divina e humana, teve situações diversas através dos tempos. Em sua caminhada houve períodos de fidelidade a Jesus Cristo, de entusiasmo na missão, de amor e justiça, mas também tempos de infidelidade ao Evangelho, de decadência de costumes, esquecimento dos pobres...

Mas durante toda a História da Igreja, surgiram santos e santas, homens e mulheres fiéis à Palavra de Deus, tocados pela sua graça, que suscitaram grandes movimentos de renovação espiritual.

Após o Concílio de Trento (1545-1563) nasce na Lorena (depois anexada a França) Pedro Fourier (1565-1640) e Alix Le Clerc (1572-1622) fundadores da Congregação de Nossa Senhora.

Pedro Fourier estudou com os jesuítas, formou-se em filosofia, teologia e direito. Foi vigário de Mattaincourt, reformador da Congregação dos Cônegos Regulares de Santíssimo Salvador, conselheiro do Duque de Lorena. Seu lema era: "Bem a todos e mal a ninguém".

Alix, quando jovem, percebeu que ninguém se importava com a educação das meninas e moças sobretudo as pobres. Ela, tocada pela graça, quis fundar "uma nova casa, onde se fizesse todo o bem possível". Ajudadas por S. Pedro Fourier, na noite de Natal de 1597, em Mattaincourt, Alix mais 4 companheiras fizeram publicamente promessa de se "consagrarem a Deus e ao apostolado" na educação: inicia a Congregação de Nossa Senhora.

Alix não desejava as ordens religiosas femininas existentes, pois sendo de clausura fechada, impediam receber alunas externas. Também os fundadores desejavam não mosteiros autônomos, como os da época, mas a união entre várias casas de maneira que as religiosas pudessem mudar de lugar conforme as necessidades de trabalho apostólico e houvesse também ajuda econômica fraterna entre elas.

A pequena Congregação cresceu e o entusiasmo apos-

tólico levou-a a se espalhar pela Europa e outros continentes. Em 1906, cinco irmãs vindas da Bélgica chegaram a São Paulo e fundaram a primeira casa da Congregação no Brasil.

Em 1924 abrem, em Santos, o Colégio Stella Maris e o Externato Santa Teresa (gratuito).

Dom Paulo de Tarso, bispo de Santos (1935-1941), elaborou um projeto de educação da mulher, na zona rural e litorânea, e pediu a colaboração das Irmãs do Stella Maris. Quando foi nomeado arcebispo de Campinas, entregou a obra às Irmãs, que continuaram o trabalho. A ALA-Assistência ao Litoral de Anchieta (1942-1972), obra social evangelizadora do litoral do estado, contribuiu muito para a abertura apostólica da Congregação, e a educação de muitas jovens, principalmente na zona rural.

No Brasil, as religiosas encontram-se no Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Goiás e Distrito Federal. E no exterior, na Bélgica, China—Hong Kong, Congo, França, Grã Bretanha, Hungria, Itália, Luxemburgo, México, Países Baixos, Eslováquia e Vietnam

As condições históricas mudaram e a evolução da Igreja permitiu a realização da inspiração primeira dos fundadores: alargaram-se as leis da clausura (1957), as casas dispersas conseguiram unir-se, em 1962, numa só grande rede apostólica, em fraterna ajuda econômica

Seguindo as diretrizes do Concílio Vaticano II as irmãs foram para os meios populares, multiplicaram e diversificaram sua ação educativa e pastoral e puderam retomar uma nova busca de formas de apostolado entre o povo, de pobreza mais radical, de engajamento na igreja e no mundo.

Mais ainda há muito que caminhar, pois "Fundar a Congregação é tarefa para todas, todos os dias, toda a vida".

(Colaboração: Irmã Henriqueta Barbosa Spínola)

Carmelitas agradecem dedicação de Padre Heládio

Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus, 27/2/2009

Estimado e dedicado Capelão Pe. Heládio

"Só na vontade de Deus se encontra o repouso, fora desta amável vontade, não fazíamos nada nem para Jesus, nem pelas almas". (Santa Terezinha)

Há 40 anos, Deus lhe confiou a missão de servi-Lo neste Carmelo. Da misericórdia que daqui emana para o mundo, também vos tornastes dispenheiro.

Com uma perseverança cheia de amor, e um empenho engenhoso para com as almas, elevastes muitos corações ao alto.

O zelo pelas almas, a dedicação amorosa pela Palavra, o espírito de serviço e a fome de Deus sempre foram aspectos patentes na sua entrega generosa ao Pai.

Essa solicitude constante de nos oferecer Jesus, no Pão da Vida e no Pão da Palavra,

nutriram também em nós a gratidão, o reconhecimento e a necessidade de bendizer a Deus pelo dom de sua vida e a total doação de si ao nosso Carmelo.

Nosso Senhor lhe recompense pela dedicação generosa de cada dia, pela presença fraterna e pelos bens que aqui fizestes.

Deus lhe pague por tudo!

Nem o tempo, nem a distância poderão diminuir nos nossos corações a gratidão, pois estamos reconhecidas do seu Valor.

Agradecemos-lhe também em nome de todas as pessoas que freqüentam a nossa Capela.

Continuaremos rezando em suas intenções e à Virgem Santíssima do Carmo, Mãe e Padroeira do Carmelo Teresiano encomendamos a sua santificação e necessidades.

Sua Benção Sacerdotal.

Ir. Teresa Margarida, OCD e Comunidades

Demonstrativos financeiros dos exercícios 2008 e 2007 da ONG Estrela do Mar

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

| | | |
|--|--------------------------------|-------------------|
| ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESTRELA DO MAR | CNPJ / CPF: 05.273.791/0001-47 | |
| ATIVO | 2008 | 2007 |
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| DISPONÍVEL | | |
| CAIXA / BANCOS CONTA MOVIMENTO | 49.438,22 | 37.666,06 |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 40.932,95 | |
| ESTOQUES | 7.796,90 | |
| RECURSOS A RECEBER | 33.806,08 | 14.750,00 |
| TOTAL DO DISPONÍVEL | 131.974,15 | 52.416,06 |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | 131.974,15 | 52.416,06 |
| ATIVO PERMANENTE | | |
| IMOBILIZADO | 81.085,05 | 73.170,43 |
| TOTAL DO IMOBILIZADO | 81.085,05 | 73.170,43 |
| TOTAL DO ATIVO PERMANENTE | 81.085,05 | 73.170,43 |
| TOTAL DO ATIVO | 213.059,20 | 125.586,49 |

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| PASSIVO | 2008 | 2007 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| VALORES A REEMBOLSAR | 47.479,39 | 64.593,09 |
| FORNECEDORES | 13.770,10 | 22.276,08 |
| ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER | 7.825,63 | 24.988,94 |
| SALÁRIOS A PAGAR | 17.911,29 | 16.376,58 |
| INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS | | 34.454,54 |
| IMPOSTOS E TAXAS A PAGAR | 176,52 | 3.914,90 |
| TOTAL PASSIVO CIRCULANTE | 87.162,93 | 166.604,13 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 125.896,27 | -41.017,64 |
| TOTAL DOS RESULTADOS ACUMULADOS | 125.896,27 | -41.017,64 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL | 125.896,27 | -41.017,64 |
| TOTAL DO PASSIVO | 213.059,20 | 125.586,49 |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

| | | |
|--|--------------------------------|---------------------|
| ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ESTRELA DO MAR | CNPJ / CPF: 05.273.791/0001-47 | |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 2008 | 2007 |
| CONVÊNIO RESTAURANTE BOM PRATO-SANTOS | 665.630,75 | 247.936,13 |
| RECEITA BRUTA COM REFEIÇÕES | 286.096,00 | |
| CONVÊNIO PMS/SEDUC-LEI 2432/06 | 244.077,36 | 219.375,37 |
| CONVÊNIO PMCUBATÃO/FEDERAL | 31.327,02 | |
| CONVÊNIO PMCUBATÃO/MUNICIPAL | 154.902,96 | 73.611,00 |
| CONVÊNIO CUBATÃO - INDÚSTRIAS | 190.800,00 | 166.200,00 |
| DOAÇÕES E SUBVENÇÕES | 19.266,96 | 41.455,82 |
| CONVÊNIO PMS/SEDUC-LEI 1379/95 | | 17.106,60 |
| CONVÊNIO PMSANTOS/SEAS/FEDERAL | | 198.000,00 |
| CONVÊNIO PMSANTOS/SEAS/MUNICIPAL | | 84.179,59 |
| CONV. PMSANTOS/SEAS/FED/CONTRAPARTIDA | | 226.213,62 |
| CONVÊNIO PMSANTOS/SEAS/FEAS | | 1.166,66 |
| RECEITA BRUTA COM REFEIÇÕES - GESTÃO 3ºs | | 58.437,88 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 1.592.101,05 | 1.333.682,67 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| REPASSE RESTAURANTE BOM PRATO-SANTOS | 665.630,75 | 247.936,13 |
| REPASSE DOS CONVÊNIO PMSANTOS | 244.077,36 | 746.041,84 |
| REPASSE DO CONVÊNIO PMCUBATÃO | 186.229,98 | 73.611,00 |
| REPASSE CONVÊNIO CUBATÃO - INDÚSTRIAS | 190.800,00 | 166.200,00 |
| REPASSE DAS DOAÇÕES E SUBVENÇÕES | 19.266,96 | 41.455,82 |
| REPASSE DA RECEITA BRUTA C/ REFEIÇÕES | 177.455,42 | 31.385,20 |
| DEPRECIACÃO | 8.898,34 | 10.000,00 |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | 1.492.358,81 | 1.316.629,99 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS | -10.712,62 | -7.446,84 |
| RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS | 128.544,40 | |
| GASTOS PRÉ OPERACIONAIS RESTAURANTE | -5.160,11 | -75.503,28 |
| RESULTADO LÍQUIDO | 212.413,91 | -65.897,44 |
| Valdeci João dos Santos | José Name Francisco | |
| Vice Diretor Geral | Contador 1SP119374/0-1 | |

Mobilização de Combate à corrupção

O movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, MCCE, promoverá no dia 21 de abril, Dia de Tiradentes, a 5ª Mobilização Nacional, com o tema "Campanha Ficha Limpa". A campanha é um Projeto de Lei (PL), de iniciativa popular, sobre a divulgação da vida pregressa dos candidatos que disputam uma vaga no Congresso Nacional.

A expectativa é o recolhimento de 1.300.000,00 (um milhão e trezentas mil) assinaturas necessárias para o envio do projeto a aprovação na Câmara dos Deputados. Atualmente, 650.000,00 (seiscentas e cinquenta mil) pessoas já aderiram ao Projeto de Lei.

"Vamos focar nossos esforços para coletar o restante das assinaturas que precisamos para o envio do PL ao Congresso. Nossa meta é fazer com que os critérios de inelegibilidade propostos pelo Projeto de Lei sejam aplicados já na eleição de 2010", explica a secretária executiva do MCCE, Suylan Midlej.

Mais informações sobre como participar ou assinar o Projeto de Lei, acesse o site www.mcce.org.br ou ligue nos telefones (61) 2193-9746 / 2193-9646. (fonte: www.cnb.org.br)



Ato em Defesa da Vida

A Praça da Sé, em São Paulo (SP) foi palco do 3º Ato em Defesa da Vida, no sábado, dia 28 de março. O evento aconteceu para celebrar a vitória contra a legalização do aborto, que está em tramitação na Câmara dos Deputados e foi derrotada nas Comissões de Seguridade Social e Família por 33 votos a 0, e Constituição e Justiça, por 59 votos a 4. O Projeto de Lei deve ser votado a qualquer momento em plenário.

Cerca de cinco mil pessoas participaram do Ato, organizado pela Comissão em Defesa da Vida, de São Paulo. O assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padre Luiz Antônio Bento, participou do evento.

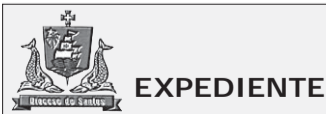
O cardeal arcebispo de São Paulo, dom Odilo Pedro Scherer, se pronunciou durante o Ato, chamando a atenção para a missão da medicina de preservar a vida. "A missão da medicina é salvar a mãe e a criança quando ambos correm risco de morte. Hoje a tecnologia proporciona condições de salvá-los", disse o cardeal, que chegou a afirmar que o aborto significa uma derrota para a medicina: "A medicina tem como objetivo salvar e não matar. Quando médicos praticam o aborto, significa a derrota da medicina". (fonte: www.cnb.org.br)

EAC - Encontro de Adolescentes com Cristo Paróquia Santo Antonio - Praia Grande - Realizará o baile

3º Túnel do Tempo

Revivendo o melhor dos anos 60, 70 e 80

Convite individual: Antecipado: R\$ 15,00; Portaria: R\$ 20,00. Sugestão de traje a Caráter. Data: 30/05/09, às 22 horas Local: Centro de Convenções de São Vicente - Av. Cap. Luiz Pimenta, 811-Parque Bitaru-SV Informações: (13)3491-1337



Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS Diretor
Pe. Enriroque Ballerini Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Enriroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Diác. José Pascon

Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Estagiária: Sueli Alves/Unisantos

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Edição:
Francisco Surian
Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário

do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana (13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro (13) 3228-8882
Seminário S. José (13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-200 - Santos-SP
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Você está preocupado com a bebida de alguém?

GRUPOS FAMILIARES AL - ANON PODE AJUDAR ALGUÉM

Para familiares e amigos alcoólicos Ligue: 9191-6289

DEFESA DA VIDA

EDITORIAL

Papa convoca um Ano Sacerdotal

O Papa Bento XVI, durante a audiência concedida aos participantes da Plenária da Congregação para o Clero, no dia 16 de março, convocou um Ano Sacerdotal, por ocasião do 150º aniversário da morte do Santo Cura de Ars, a quem proclamará como padroeiro de todos os sacerdotes do mundo.

A abertura do Ano Jubilar Sacerdotal será no próximo mês de junho, dia 19, festa do Sagrado Coração de Jesus, dia de oração pela santificação do Clero. O encerramento do ano será no Encontro Mundial Sacerdotal, na praça de São Pedro, em Roma, em junho de 2010.

Com o tema: “Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”, o Papa quer promover a espiritualidade sacerdotal e ajudar os



sacerdotes a perceber cada vez mais a importância do seu papel e de sua missão na Igreja e na sociedade contemporânea.

Durante este ano sacerdotal deverá ser publicado um Diretório para os confessores e diretores espirituais, bem como um resgate dos textos do Sumo Pontífice Bento XVI, sobre a vida e o ministério dos presbíteros numa perspectiva missionária.

(Fonte: CNBB)

CNBB discute a formação dos presbíteros na Assembleia Geral

A comissão responsável pelo tema central da próxima Assembleia Geral da CNBB, que acontecerá entre os dias 22 de abril a 1º de maio, em Indaítuba (SP) fez a terceira e última reunião na sede da CNBB, em Brasília. O encontro teve por objetivo trabalhar o texto do tema da 47ª Assembleia dos Bispos e rever o documento 55 da Conferência, base da Assembleia, cujo tema central é “Formação Presbiteral: desafios e diretrizes” e como temas prioritários: “Iniciação à cristã” e “O Brasil na Missão Continental”.

Durante a assembleia haverá uma sessão solene para lembrar o centenário de nascimento de Dom Helder Câmara, fundador da CNBB, falecido em 1999. Está programada também uma peregrinação dos bispos à Catedral da Sé, no domingo, 26, dentro das comemorações do Ano Paulino.

De acordo com o presidente da Comissão e arcebispo de Teresina (PI), dom Sérgio da Rocha, esta última reunião aconteceu para rever novamente o texto antes de ser enviado aos bispos do Brasil, para conhecimento e análise: “Nós estamos revendo o documento 55 e fazendo uma proposta do novo texto que será discutido e votado em Assembleia, mas antes será enviado para todo o episcopado. Na Assembleia se discute, vota e logo após encaminha a Roma para posterior aprovação”.

Além de dom Sérgio, fazem parte da Comissão, o bispo de Santarém (PA),

dom Esmeraldo Barreto de Farias; o bispo de Palmas e Francisco Beltrão (PR), dom José Antônio Peruzzo; o bispo da prelaia de São Félix (MT), dom Leonardo Ulrich Steiner; o bispo de Ponta Grossa (PR), dom Sérgio Arthur Braschi e o bispo emérito de Uruguaiana (RS), dom Ângelo Domingos Salvador. Também participam da Comissão os seguintes peritos: padre Reginaldo de Lima, padre Dalton Barros de Almeida, padre Vitor Feller, padre Paulo Dal Bó, padre Geraldo Dondici Vieira e Tânia Maria Couto Maia.

INICIAÇÃO CRISTÃ

Nos dias 30 e 31 de março, estiveram reunidos na sede das Pontifícias Obras Missionárias (POM), em Brasília, a Comissão de Estudo do tema prioritário da 47ª Assembleia Geral da Conferência dos Bispos: “Iniciação à vida cristã”

Dom Tarcísio Scaramussa, bispo de Castanhal (PA), explica que o tema foi escolhido para trabalhar a catequese “para além do sacramento da iniciação cristã” e afirma que é um “passo importante para a Igreja o estudo desse ângulo da catequese” porque hoje as pessoas não vivem mais numa “realidade totalmente cristã” e o estudo vai proporcionar o crescimento das pessoas como discípulas de Jesus Cristo.

O texto também faz referência ao Documento de Aparecida (Dap) e às Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE).

(fonte: cnbb.org.br)

CNBB reafirma participação em Mobilização pela Educação

No esforço de definir estratégias comuns de mobilização social pela educação, as entidades que formam o Plano de Mobilização de Igrejas Cristãs pela Educação: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) e Conselho Latino Americano de Igrejas (Clai), realizaram nesta terça e quarta-feira, dias 24 e 25, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília, o Encontro de Formação de Multiplicadores da Mobilização das Igrejas Cristãs pela Educação.

Com a participação de 32 pessoas, o evento teve por objetivo discutir ações para a participação ativa da família na vida escolar dos estudantes. No último dia do evento, o secretário-geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, esteve presente e reafirmou a importante participação das igrejas nesta mobilização educativa.

“A meta é aproveitar a capilaridade das igrejas cristãs

para convidar as famílias a participar ativamente da educação dos filhos: acompanhar lições de casa, evitar a falta dos filhos nas escolas, participando dos conselhos escolares, conhecendo professores, diretores, na perspectiva de o país oferecer uma educação de mais qualidade”, explica o assessor do Setor para a Educação da CNBB, Luis Antônio de Souza.

CARTILHA DE MULTIPLICAÇÃO

Para avançar na perspectiva de atingir um público maior, o Ministério da Educação (MEC) lançou uma cartilha para difundir o plano de multiplicação. 50 milhões de exemplares já foram impressos para serem distribuídos às famílias do Brasil.

O material está sendo distribuído pela rede de igrejas cristãs do Brasil.

Para saber mais sobre o Plano de Mobilização e ter acesso a todos os documentos e cartilhas, consulte o blog:

<http://familiaeducadora.blogspot.com/>

A lição aprendida na Semana Santa

Este tempo de Páscoa sempre nos coloca em confronto direto com as opções que fazemos ao longo da vida: o caminho de paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus que celebramos de modo mais intenso na Semana Santa aguça em nossa consciência - e tomara também em nossos corações - a percepção do quanto ainda estamos longe de ver concretizados em nossa história o sonho, a ‘paixão’ de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em plenitude” (Jo 10,10).

E mais, propriamente, o

que estamos fazendo - enquanto Igreja, comunidade de discípulos missionários -, para dar visibilidade a esse projeto de Jesus.

Mas o que temos, de fato, aprendido, com a celebração milenar da paixão, morte e ressurreição d’Aquele que, fazendo-se fraco, deixando-se derrotar, deu mostra da sua grandeza e divindade: morreu por amor à humanidade?

Em tempos de violências extremas - em que pais e mães, geradores da vida, tiram a vida de seus filhos de modo tão banal; e em que

VOZ DO PASTOR

Mensagem para o Dia de Oração pelas Vocações (3/5)

Venerados irmãos no episcopado e no sacerdócio, queridos irmãos e irmãs!

Por ocasião do próximo Dia Mundial de Oração pelas Vocações ao sacerdócio e à vida consagrada, que será celebrado no IV Domingo de Páscoa, dia 3 de Maio, desejo convidar todo o Povo de Deus a reflectir sobre o tema: “A confiança na iniciativa de Deus e a resposta humana”. Não cessa de ressoar na Igreja esta exortação de Jesus aos seus discípulos: “Rogai ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe” (Mt 9, 38). Pedir! O premente apelo do Senhor põe em evidência que a oração pelas vocações deve ser contínua e confiante.

A vocação ao sacerdócio e à vida consagrada constitui um dom divino especial, que se insere no vasto projeto de amor e salvação que Deus tem para cada pessoa e para a humanidade inteira. O apóstolo Paulo — que recordamos de modo particular durante este Ano Paulino comemorativo dos dois mil anos do seu nascimento —, ao escrever aos Efésios, afirma: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, do alto dos céus, nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. Foi assim que n’Ele nos escolheu antes da constituição do mundo, para sermos santos e imaculados diante dos seus olhos” (Ef 1, 3-4).

Dentro da vocação universal à santidade, sobressai a peculiar iniciativa de Deus ter escolhido alguns para seguirem mais de perto o seu Filho Jesus Cristo, tornando-se seus ministros e

testemunhas privilegiadas. O divino Mestre chamou pessoalmente os Apóstolos “para andarem com Ele e para os enviar a pregar, com o poder de expulsar demônios” (Mc 3, 14-15); eles, por sua vez, agregaram a si mesmos outros discípulos, fiéis colaboradores no ministério missionário. E assim no decorrer dos séculos, respondendo à vocação do Senhor e dóceis à ação do Espírito Santo, fileiras inumeráveis de presbíteros e pessoas consagradas puseram-se ao serviço total do Evangelho na Igreja. Ao contemplar o mistério eucarístico, compreendemos melhor como “a confiança na iniciativa de Deus” molde e dê valor à “resposta humana”. Na Eucaristia, dom perfeito que realiza o amoroso projeto da redenção do mundo, Jesus imola-Se livremente pela salvação da humanidade. “A Igreja — escreveu o meu amado predecessor João Paulo II — recebeu a Eucaristia de Cristo seu Senhor, não como um dom, embora precioso, entre muitos outros, mas como o dom por excelência, porque dom d’Ele mesmo, da sua Pessoa na humanidade sagrada, e também da sua obra de salvação” (Carta enc. Ecclesia de Eucharistia, 11).

Quem está destinado a perpetuar este mistério salvífico ao longo dos séculos, até ao regresso glorioso do Senhor, são os presbíteros, que podem precisamente contemplar em Cristo eucarístico o modelo exímio de um “diálogo vocacional” entre a livre iniciativa do Pai e a resposta confiante de Cristo. Na celebração eucarís-

os filhos transformam pais e mães em peças descartáveis -, só o testemunho convincente, ousado e corajoso dos que conheceram o amor generoso e incondicional de Deus pode provocar mudanças reais em nossas sociedades.

Não basta mais o anúncio. Não basta mais a boa vontade para atrair multidões de fiéis aos nossos tempos.

Em tempos de individualismo extremo, só o testemunho autêntico de comunidades verdadeiramente fraternas pode substituir a indiferença.

Nestes tempos em que a

vida vem sendo sistematicamente submetida aos ditames dos interesses económicos - inclusive mascarados em projetos ‘messiânicos’ das ciências: “a Ciência vencendo a morte” -, só o testemunho profético da acolhida incondicional a cada um que bate à nossa porta pode nos converter do caminho da destruição da vida para a vida nova.

Que a celebração da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus nos leve para mais perto da realização da vida plena para todos. Para todos!

tica, é o próprio Cristo que age naqueles que Ele escolhe como seus ministros; sustenta-os para que a sua resposta cresça numa dimensão de confiança e de gratidão que dissipe todo o medo, mesmo quando se faz mais intensa a experiência da própria fraqueza (cf. Rm 8, 26-30), ou o ambiente se torna mais hirto de incompreensão ou até de perseguição (cf. Rm 8, 35-39).

Quem pode considerar-se digno de ingressar no ministério sacerdotal? Quem pode abraçar a vida consagrada contando apenas com os seus recursos humanos? Mais uma vez convém reafirmar que a resposta da pessoa à vocação divina — sempre que se esteja consciente de que é Deus a tomar a iniciativa e é Ele também a levar a bom termo o seu projeto salvífico — não se reveste jamais do cálculo medroso do servo preguiçoso, que por medo escondeu na terra o talento que lhe fora confiado (cf. Mt 25, 14-30), mas exprime-se numa pronta adesão ao convite do Senhor, como fez Pedro quando, apesar de ter trabalhado toda a noite sem nada apanhar, não hesitou em lançar novamente as redes confiando na palavra d’Ele (cf. Lc 5, 5).

Sem abdicar de forma alguma da responsabilidade pessoal, a resposta livre do homem a Deus torna-se assim “corresponsabilidade”, responsabilidade em e com Cristo, em virtude da ação do seu Santo Espírito; faz-se comunhão com Aquele que nos torna capazes de dar muito fruto (cf. Jo 15, 5).

Emblemática resposta humana, repleta de confiança na

iniciativa de Deus, é o “Amen” generoso e total da Virgem de Nazaré, pronunciado com humildade e decidida adesão aos desejos do Altíssimo, que lhe foram comunicados pelo mensageiro celeste (cf. Lc 1, 38). O seu “sim” pronto permitiu-Lhe tornar-Se a Mãe de Deus, a Mãe do nosso Salvador. Maria, depois deste primeiro “fiat”, teve de o repetir muitas outras vezes até ao momento culminante da crucifixão de Jesus, quando “estava junto à cruz”, como refere o evangelista João, compartilhando o sofrimento atroz do seu Filho inocente. E foi precisamente da cruz que Jesus agonizante no-La deu como Mãe e a Ela nos entregou como filhos (cf. Jo 19, 26-27) — Mãe especialmente dos sacerdotes e das pessoas consagradas. A Ela quero confiar todos quantos sentem o chamamento de Deus para caminhar pela senda do sacerdócio ministerial ou da vida consagrada.

Queridos amigos, não desaniméis perante as dificuldades e as dúvidas; confiai em Deus e segui fielmente Jesus e sereis as testemunhas da alegria que brota da união íntima com Ele. A imitação da Virgem Maria, que as gerações proclamam bem-aventurada porque acreditou (cf. Lc 1, 48), empenhai-vos com toda a energia espiritual na realização do projeto salvífico do Pai celeste, cultivando no vosso coração, como Ela, a capacidade de maravilhar-se e adorar Aquele que tem o poder de fazer grandes coisas, porque Santo é o seu nome (cf. Lc 1, 49).

(Texto completo: www.vaticano.va)

MENSAGEM DO BISPO

Páscoa: Ressurreição de Jesus, caminho para a Verdade e a Vida

Como seres humanos desejamos viver. Nada alegre mais o ser humano do que a certeza de viver e viver longamente. Normalmente “esquecemos” a morte. E toda vez que nos deparamos com ela, nosso coração se enche de angústia e tristeza. Ao pensar na morte, verificamos que as pessoas morrem sozinhas e — salvo exceções — são em pouco tempo esquecidas. E deixam tudo o que tiveram e o que sonharam ter.

Por outro lado, as pessoas têm um desejo inato de “imortalidade”: pelo menos de se-rem lembradas pelas pessoas queridas e até serem lembradas por suas realizações durante a vida. De fato, quem não lembra hoje figuras como Leonardo da Vinci, Bee-thoven e Cristóvão Colombo, entre tantos outros e outras.

Entretanto, nós descobrimos na Fé uma revelação muito surpreendente. Encontramos na Escritura que “é melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar nos seres humanos” (Sl 117,8). Pois é no Senhor que nós encontramos o verdadeiro sentido do amor, pois fomos criados por Deus porque Ele nos ama. E mesmo, após a morte, não nos deixará no esquecimento, pois o verdadeiro sentido do amor é conservar próximo o ser amado. E esta proximidade de Deus com a criatura humana sempre se registrou na História da Criação e da Salvação.

Mas o fato que se tornou mais surpreendente foi o de Deus ter-se tornado criatura humana: alguém como nós, caminhando conosco e nos ensinando a Sabedoria de Deus na vida, no trabalho e na prática religiosa.

Jesus é o Filho de Deus e o Filho do Homem. Sua prática religiosa é viver para o Pai e nos ensinar toda a verdade divina e todo o

projeto salvador de Deus.

Este projeto não se liga apenas a este mundo. Ele não quer salvar apenas a vida aqui, mas nos prospecta uma VIDA ETERNA! Abre novo horizonte: “Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo” (Jo 12, 25-26).

A Encarnação de Jesus nos abre para nova esperança. Sua pregação nos explica o sentido do Divino atuando n’Ele e em nós: é o Pai que O envia e Ele nos trazem su-as Palavras. O Pai acompanha Jesus na realização plena de sua vontade: “Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas na consumação da sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (Hb 5, 8-9).

Presente entre nós, o Filho de Deus realizou plenamente a vontade do Pai, mesmo passando pela morte: “Quando tiverdes elevado o Filho do homem, então sabereis que eu sou e que nada faço por

mim mesmo, mas apenas faço aquilo que meu Pai me ensinou. Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque sempre faço o que é de seu agrado” (Jo 8, 28-29).

A morte de Jesus parecia ter posto fim a seu trabalho neste mundo. Entretanto, ali se dá a surpresa por excelência: a RESURREIÇÃO: “No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo, levando perfumes que tinham prepara-do”. Encontraram a pedra do túmulo removida... não encontram o corpo de Jesus... E dois homens com vestes resplandcentes pararam perto delas... Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui. RESUSCITOU!” (Lc 24, 1-6).

A partir deste momento, o Ressuscitado se manifesta aos Onze Discípulos, aos Discípulos de Emaús, como com eles, dissipando suas dúvidas... E os envia em missão para o mundo: “Os onze discípulos voltaram à Galiléia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida. Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazei discípulos entre todas as nações, em batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt. 28:16-20).

E é esse mandato de Jesus — “Ide, pois, fazei discípulos... Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado” - que está na origem do Ano Catequético Nacional, da Igreja no Brasil inicia no dia 19 de abril, segundo domingo da Páscoa. “Dar

novo impulso à catequese como serviço eclesial e caminho para o discipulado” (objetivo do Ano Catequético) é a nova consciência que queremos despertar, não apenas, nos milhares de homens e mulheres que vêm se dedicando ao serviço da catequese em nossas comunidades por esse Brasil afora. É uma nova consciência que queremos despertar em cada cristão, em cada batizado, para que, de fato, nossas comunidades se tornem cada vez mais atrativas do Evangelho, pelo testemunho de vida e de comunhão de seus membros.

Como nos lembra o Documento de Aparecida, nestas horas difíceis em que vivemos, “a Igreja é chamada a repensar profundamente e a relançar com fidelidade e audácia sua missão nas novas circunstâncias latino-americanas e mundiais... Trata-se de con-firmar, renovar e revitalizar a novidade do Evangelho arraigada em nossa história, a partir de um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que desperte discípulos e missionários. Isso não depende de grandes programas e estruturas, mas de homens e mulheres novos que encarnem essa tradição e novidade e, como discípulos de Jesus Cristo e missionários de seu reino, protagonistas de uma vida nova para uma América Latina que deseja se reconhecer com a luz e a força do Espírito” (N. 11).

Que Nossa Senhora, primeira catequista do seu filho Jesus, nos ensine também a sermos discípulos missionários, anunciadores e testemunhas da vida nova do Cristo Ressuscitado, para que o mundo encontre Nele - Caminho, Verdade e Vida - o verdadeiro sentido da existência.

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Quantas vezes posso comungar por dia?

Oportuna esta pergunta feita por Maria José, Ministra Extraordinária da Comunhão Eucarística de uma das Paróquias de nossa Diocese. Oportuna porque é feita nas proximidades da Quinta-Feira Santa, Dia da Instituição da Eucaristia.

A Igreja ensina que o "fiel leigo que já recebeu a Santíssima Eucaristia pode recebê-la novamente no mesmo dia, somente na celebração eucarística em que participa". Você vai à Missa de manhã e comunga. À noite, você vai novamente, e agradeço, pode comungar outra vez. E uma terceira vez, pode? Somente antes a maneira adequada de receber. A preparação remota, próxima e imediata. Quanta gente vai à fila da Comunhão sem saber o que está fazendo, sem respeito, conversando com a pessoa que está ao lado e, quando não, olhando a última mensagem no celular...

A preparação remota começa no dia anterior. O saber que vou à Missa no dia seguinte e preparar-me bem para isso. Um bom exame de consciência, o desejo profundo de unir-me a Jesus e a toda a Igreja.

A preparação próxima, quando saio de casa e vou à Igreja. Vou feliz, em clima de oração e de comunhão com a comunidade. Digo a Jesus que estou com saudades dele e que quero recebê-lo com amor e dignidade. A preparação imediata acontece quando chego à Igreja. Vou mais cedo, converso com meus irmãos de comunidade. Fico feliz por ver que tantos, em tantos lugares do mundo, partilham comigo a mesma fé. Vou para a igreja, ocupo um lugar vago, converso com Jesus, preparo-me fisicamente e espero a missa começar. Como atrapalham aqueles que chegam atrasados, conversando, escolhendo lugares... Se para ir ao futebol muitos saem de casa até no dia anterior, por que não adiantar-se para o encontro com o Senhor na Comunidade? Participo intensamente da Celebração, canto, rezo, escuto, partilho. No momento da Comunhão, vou até o Sacerdote

ou o Ministro, e recebo dignamente a Eucaristia. Posso receber na mão, e para isso eu ofereço a mão esquerda, com a mão direita por baixo, respondo com o Amém quando a Eucaristia é colocada em minha mão e, com a mão direita, levo a Hóstia para minha boca, retornando ao lugar e agradecendo a Jesus. Posso também receber a Eucaristia na boca. Para isso é preciso que o Ministro saiba disso pela minha postura. Fico com as mãos postas, ou cruzadas sobre o peito. O Ministro saberá então que vou receber a Eucaristia na boca. Não é bonito e nem litúrgico, apresentar-me com as duas mãos atrás das costas, como parece que virou moda, para obrigar o Ministro a colocar a Hóstia na boca do fiel. Mãos nas costas significa falta de respeito e indiferença. Se quero receber a Eucaristia na boca, vou com as mãos postas ou cruzadas sobre o peito. Nunca mãos nas costas ou abanando. O modo externo de receber mostra também a minha disposição interior e minha comunhão com a Igreja.

Também sabemos da importância da Confissão freqüente como forma especial de preparação e de vida cristã. Não posso comungar se estou consciente de estar afastado das Leis do Senhor. Não posso comungar se guardo ódio, raiva ou desejo de vingança. Não posso comungar se não sou honesto em minha vida particular e no meu relacionamento com o próximo. É obrigatório ir a um lugar onde ele não pode ir, não porque ele não queira, mas porque a pessoa não o quer receber dignamente.

E, finalmente, só o Católico pode comungar. Quem freqüenta outras Igrejas ou Denominações, quando vai à Igreja Católica, que fique no banco na hora da comunhão.

Em outras denominações evangélicas existe a Ceia do Senhor, que não é o mesmo que a Eucaristia. Os pastores não são sacerdotes, não receberam a imposição das mãos que vem dos apóstolos. Os evangélicos não receberam o Sacramento da Ordem, portanto não podem "fazer" a Eucaristia.

Irmãos Católicos. Valorizemos este Tão Sublime Sacramento e vivamos intensamente em estado de Eucaristia. Com isto, transformemos o mundo. (fonte: O São Paulo, 17/03/2009)

RELIGIOSIDADE

Paróquia São Jorge Mártir celebra o Padroeiro

A comunidade da paróquia São Jorge Mártir, em Santos, convida para a festa do Padroeiro.

Programação
18/4 – 18h - Missa de Abertura da Festa (Transmissão Rádio Boa Nova e Santa Cecília TV)

19/4 – 18h - Missa e Benção das Famílias (Abertura do Ano Catequético)

20/4 – 19h - Missa e Benção das Motos (Moto Clube)

21/4 – 19h - Missa e Benção do Enfermo

22/4 – 19h - Missa de Louvor (Conjunto Agnus Dei)

23/4 – Festa de S. Jorge Mártir

10h - Missa da Festa de São Jorge

15h - Missa da Festa de São Jorge



19h - Missa Solene e Procissão

(Todas as dias haverá barracas de doces, salgados, bebidas e roda de samba com a Ala dos Compositores da Padre Paulo).

End.: Praça Rubens Ferreira Martins, 41 -Estuário
Tel.: (13)3236-3528

Festas de Santo Expedito

Na Praia Grande

Festa de Santo Expedito em Praia Grande (Paróquia Nossa Senhora das Graças).

Dias 16, 17 e 18 - Tríduo às 19h

19/4 – Festa de Santo Expedito: missas às 8h, 11h, 16h30 e 19h.

Endereço: Igreja Santo Expedito - Av. Presidente Kennedy, 9943 -Jd. Palmeiras. Tel.: (13) 3494-5242.

Em Santos

19/4 - Celebração da Festa de Santo Expedito na Paróquia Imaculado Coração de Maria.

7h30 - Missa

9h - Missa

12h - Missa

15h30 - Missa

17h - Missa

19h - Missa e Procissão

End.: Av. Ana Costa, 74 - Vila Mathias - 3224-8302

Pesquisa mostra pista de ações pastorais com pessoas idosas enlutadas

A Diocese de Santos pode agora conhecer um pouco mais sobre a pessoa viúva enlutada e suas relações familiares. O padre José Roberto Rosa, OCS (foto), da paróquia São José Operário, em Santos, e coordenador da Casa São José, desenvolveu estudo relativo ao tema como monografia de conclusão do curso de Especialização em Psicoterapia de Família e de Casal (PUC-SP). O estudo tem como título: "Vivência Religiosa e Elaboração do Luto: Um estudo com pessoas viúvas idosas na cidade de Santos".

Presença Diocesana – Qual o objetivo do curso?

José Roberto - Este curso procura ver o desenvolvimento da pessoa envelhecendo na sociedade, interagindo e sendo interagido pela cultura e pelas políticas públicas, que ora beneficiam ou deixam de beneficiar os nossos idosos, sobretudo em um país com tantas discrepâncias sócio-políticas.

PD - O que o levou a procurar o curso?

JR - Visando a um melhor atendimento pastoral como padre. Considero que boa parte dos desafios do ministério sacerdotal giram em torno de questões familiares, e nos últimos tempos de questões da pessoa idosa. E são questões que estão entrelaçadas.

PD - Qual o objetivo da sua pesquisa?

JR - Escolhi pesquisar pessoas idosas e viúvas com o objetivo de conhecer melhor pessoas na própria comunidade pastoral, o universo das pessoas idosas e a questão da viuvez.

PD - Qual o enfoque da sua monografia?

JR - Desenvolvi este tema por trabalhar aqui em Santos com a Comunidade Nossa Senhora da Esperança, que é composta basicamente de pessoas idosas e viúvas. As pessoas viúvas e idosas acabam de certa forma se tornando mais livres para participar das celebrações religiosas e também para aderir



Chico Surian

a trabalhos pastorais.

Outro ponto é que as pessoas, ao se tornarem viúvas, acabam encontrando um forte apoio na religião para superar a perda do cônjuge e elaborar o luto.

PD - O que é a elaboração do luto? Como acontece?

JR - Seria admitir e aceitar a morte da pessoa querida, de modo que não fique com a pessoa morta dentro de si em uma relação neurótica, mas ficando com as coisas boas da pessoa, com a imagem internalizada adequadamente da pessoa viva. Algumas pessoas elaboram o luto em menos tempo, outras demoram um pouco mais, e isto depende da relação da pessoa com o cônjuge falecido, da sua estrutura de personalidade e de seus valores. De acordo com a Psicanálise, acima de um ano e meio esse luto acaba se tornando neurótico.

PD - Quando surgiu o Movimento Nossa Senhora da Esperança em Santos?

JR - Surgiu em 2004 por iniciativa de dona Nanci Mancol, que havia ficado viúva. Ela freqüentava as Equipes de Nossa Senhora e não se sentia bem como viúva em meio a casais da Equipe, sobretudo quando os assuntos eram de sexualidade e de afetividade conjugal. Então, aos 94 anos, ela fun-

dou o Movimento Comunidade Nossa Senhora da Esperança, com o objetivo de trabalhar a espiritualidade da pessoa só, sendo ela viúva, solteira ou separada, desde que queiram refletir e viver a espiritualidade como pessoa só.

PD - Como é composta a Comunidade?

JR - Cada comunidade é composta de oito a 12 pessoas, que se reúnem

uma vez por mês para refletir temas espirituais e humanos, rezar e se confraternizar. Em Santos, existem três comunidades, cada uma com 12 membros.

PD - Por qual motivo o estudo do tema é importante para a Diocese de Santos?

JR - Santos, particularmente, tem um grande número de pessoas idosas (o dobro em proporção aos demais municípios, de acordo com o IBGE/Censo 2007). A Diocese de Santos tem os idosos como um de seus desafios pastorais. Embora ainda não tenhamos propriamente articulada a 'Pastoral com Pessoas Idosas', temos trabalhos pastorais que envolvem pessoas idosas e entendo ser necessária uma atenção especial para essa pastoral.

PD - Quais as pistas de ação pastoral com os idosos que surgiram a partir da pesquisa?

JR - A partir dessa pesquisa pude perceber que é de grande valia a pastoral para pessoas idosas ou enlutadas, como também seria de suma importância criarmos uma pastoral voltada a essas pessoas.

Acredito que a pastoral pode colaborar muito para a elaboração do luto no primeiro ano e, inclusive, ajudaria a família a se reorganizar com a falta da pessoa falecida.

Missas na TV Santa Cecília

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de abril. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas:

4 - 16h - Santa Cruz - Santos

12 - Domingo de Páscoa - N. Sra. das Graças - Praia Grande - 8 horas

18 - São Jorge Mártir - 18 horas - Santos - Festa de S. Jorge Mártir

25 - 17h - Nossa Senhora da Lapa - Cubatão

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET, 14 Vivax.



Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 19h30

2. S. José Operário/Santos – 19h30 (1ª segunda-feira do mês)

3. Capela N.S. Auxiliadora (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h

4. N.S. Aparecida/Santos – 20h (última 2ª-feira do mês)

5. Com. Santa Clara (Pro-Par. São Tiago) - 20h

6. São Judas Tadeu/Cubatão – 20h

7. Sagrada Família/Santos - 20h

8. Capela S. Antonio (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30

9. Capela S. Judas (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - Toda 1ª 2ª-feira do mês.

10 - Toda 1ª 2ª-feira - 19h - Igreja S. Cruz - Santos

11. Par. N. Sra. Auxiliadora /São Vicente - 20h.

Terça-feira

Cap. S. Antonio (Par. N.S. Graças/PG - 19h)

Quarta-feira

11. Capela Espírito Santo (Par. N.S. Fátima)/ Guarujá – 19h30

12. Capela N.S. Aparecida (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão – 20h

13. S. Jorge Mártir/ Santos – 20h (1ª quarta-feira do mês)

Sexta-feira

14. S. Benedito/Santos – 19h

15. Capela N.S. da Penha (Pro-Par. São Tiago Apostolo)/ Santos – 20h

16. Santa Margarida Maria/Santos – 20h

17. São Tiago Apóstolo/Santos – 20h

Sábado

18. São Paulo Apóstolo/Santos – 18h30 (todo último sábado do mês)

Domingo

19. N. S. Aparecida/SV – 17h (2º domingo)

20. S. João Batista/ Peruíbe (todo dia 24 do mês) – 18h

21. Igreja Divino Espírito Santo (Pro-Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h

PSICOLOGIA PASTORAL

Fazendo economia

Todos estamos de acordo que uma das coisas mais difíceis da vida é perdoar a quem nos magoou. Apelamos para nossa dignidade, para nosso brio, para o respeito que nos é devido. Na realidade, porém, é uma das medidas mais econômicas e terapêuticas de que se tem notícia. Econômica, porque paramos de nos torturar com os desejos de retaliação. Terapêutica, porque repõe o coração em seu lugar, na posição de equilíbrio e relaxamento. Pode parecer isto um tanto de fantasia.

Na realidade, ou nos dirigimos numa direção ou em outra. Ficar no meio, no caso, é continuar a agonia. No fundo de nossa consciência projeta-se a esperança de ficarmos livres daquele peso. Não é preciso gastarmos tempo e argumentos para concluir a dificuldade de perdoar. A reação de revide é espontânea. Surge do fundo de nossa natureza selvagem, como expressão da vontade de sobreviver.

Queremos defender o que é justo a qualquer preço. Basta ver as crianças, como protestam quando lhes tiram um brinquedo, quando as passam para trás num jogo, quando se sentem enganadas e feitas de tontas, quando se sentem expostas ao ridículo de colegas, eles e elas. Felizmente tal desencontro não acontece todos os dias ou o tempo todo. Seria um inferno! Mas acontece, não tão raramente como gostaríamos. Nem pretendemos esconder o sol com a peneira, negando a dificuldade de nós mesmos. Não só é difícil perdoar os outros, mas também perdoar a nós mesmos,

dando-nos o sagrado direito de eventualmente errar, pois só Deus é perfeito e não erra.

Mais fino ainda é aceitar que nos perdoem quando magoamos alguém, reconhecendo que nossa imagem acabou aparecendo não tão bonita quanto gostaríamos. Se perdoar os outros pode ser difícil, talvez ainda mais o seja perdoar a si mesmo. Por que isto? Porque, em primeiro lugar, fomos treinados a perceber apenas que outros possam ser culpados, e não prestamos atenção às ofensas que saem de nossas palavras e de nossas mãos, com as quais magoamos os outros. Em segundo lugar, porque ficamos tão envergonhados de termos feito algum mal, que resistimos a entrar em contato com o fato, nem queremos olhar-nos no espelho de nossa consciência. Em terceiro lugar, porque fomos acostumados a não tomar notícia do que acontece em nosso interior, mal sabendo distinguir nossos sentimentos e, muito menos, identificar seu significado. Em quarto lugar, porque negamos a possibilidade de cometermos erros, num orgulho mal disfarçado que tenta ocultar o sol da verdade nua e crua com a peneira dessa desculpa esfarrapada. Em quinto lugar, porque não entendemos ainda que a justiça de Deus se chama misericórdia.

Em sexto lugar, porque não aprendemos a controlar nossa raiva, deixando que se transforme em rancor, ressentimento, antipatia, animosidade, aversão, gana, ódio, hostilidade etc. Em sétimo lugar, porque...

Palavra viva

Liturgia - Abril

Intenção do mês: Para que os cristãos que trabalham onde são trágicas as condições dos pobres, e das mães fráguas e das crianças sejam sinal de esperança com seu corajoso testemunho do evangelho da solidariedade e do amor.

Datas Importantes:
02 - São Francisco de Paula
04 - Santo Isidoro
05 - Domingo de Ramos
07 - Dia Mundial da Saúde
09 - Ceia do Senhor
10 - Sexta-feira da Paixão
11 - Sábado Santo
12 - Domingo de Páscoa
17 - Dia da Luta Campesina
19 - II Domingo de Páscoa/Domingo da Misericórdia/Dia da Consciência Negra
21 - Santo Anselmo/Dia de Tiradentes
23 - Santos Adalberto e Jorge
24 - São Fidelis de Sigmaringa
25 - São Marcos Evangelista
26 - III Domingo de Páscoa/1ª Missa no Brasil
27 - Dia da Secretária do Lar
28 - Santos Pedro Chanel e Luis de Montfort/Dia Mundial da Educação
29 - Santa Catarina de Sena
30 - São Pio V

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XVIII - nº 208 - Abril de 2009

| | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira | Sábado |
|----------|------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | | | 01 Jo 8,31-42 | 02 Jo 8,51-59 | 03 Jo 10,31-42 | 04 Jo 11,45-46 |
| Dom - 05 | 1ª Leitura: Is 50,4-7 | | 2ª Leitura: Fl 2,6-11 | | Evangelho: Mc 15,1-39 | |
| | 06 Jo 12,1-11 | 07 Jo 13,21-33-36-38 | 08 Mt 26,14-25 | 09 Jo 13,1-15 | 10 Jo 18,1-19-42 | 11 Mc 16,1-7 |
| Dom - 12 | 1ª Leitura: At 10,34-37-43 | | 2ª Leitura: Cl 3,1-4 | | Evangelho: Jo 20,1-9 | |
| | 13 Mt 28,8-15 | 14 Jo 20,11-18 | 15 Lc 24,13-35 | 16 Lc 24,35-48 | 17 Jo 21,1-14 | 18 Mc 16,9-15 |
| Dom - 19 | 1ª Leitura: At 4,32-35 | | 2ª Leitura: 1Jo 5,1-6 | | Evangelho: Jo 20,19-31 | |
| | 20 Jo 3,1-8 | 21 Jo 3,7-15 | 22 Jo 3,16-21 | 23 Jo 3,31-36 | 24 Jo 6,1-15 | 25 Mc 16,15-20 |
| Dom - 26 | 1ª Leitura: At 3,13-15-17-19 | | 2ª Leitura: 1Jo 2,1-5 | | Evangelho: Lc 24,35-48 | |
| | 27 Jo 6,22-29 | 28 Jo 6,30-35 | 29 Jo 6,35-40 | 30 Jo 6,44-51 | | |

Milton Paulo de Lacerda -- Psicólogo - CRP 6-21.251-6

-lacerdapsi@uol.com.br

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.
Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08
Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em Abril, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento

- 2 - Frei André Becker, OFM
- 5 - Pe. Adair Diniz, PD
- 13 - Pe. José Cardoso da Silva
- 15 - Pe. Isac Carneiro da

- Silva
- 16 - Pe. José Raimundo da Silva
- 17 - Dom Jacyr Francisco Braido, CS
- 19 - Pe. Paulo Borges Maraes, CSS
- 23 - Pe. Heládio Alvarez Rodrigues
- 25 - Mons. Francisco das Dolores Leite

Ordenação

- 30 - Sagração de Dom Jacyr Francisco Braido (30/4/1995)



CHANCELARIA

Novos padres para a Diocese

No mês de março de 2009, o Senhor Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, expediu as seguintes nomeações:

10/03/2009: Cón. Júlio López Larena, Mons. Francisco das Dolores Leite, Pe. Isac Carneiro da Silva nomeados **Capelães do Carmelo** de São José e da Virgem Mãe de Deus - Santos/ SP.

10/03/2009: Pe.



Jorge Pereira de Mello, CSS, nomeado **Vigário Paroquial na Paróquia Santo Antonio** - Praia Grande/ SP.

Nat.: Itararé/ SP
Nasc.: 28/01/1965
Ord.: 30/11/1997

20/03/2009: Pe. Evaristo Higa, SDB, nome-



ado **Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro** - Guarujá/ SP

Nat.: Campo Grande/ MS
Nasc.: 04/08/1950
Ord.: 16/12/1978

20/03/2009: Pe. Evanildo Gurgel, MI, nomeado **Vigário Paroquial na Paróquia Pessoal Pastoral da Saúde** - Santos/ SP

Nasc.: 05/07/1961
Ord.: 08/12/1996
Transfêrencia: Pe. Gilberto Dias Nunes, CSS foi transferido da Paróquia Santo Antonio - Praia Grande/ SP.

Campanha de ajuda para a Pastoral Carcerária

A coordenação diocesana da Campanha da Fraternidade convidou as paróquias e comunidades para um gesto concreto em favor da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos. A Campanha tem como objetivo arrecadar material de higiene e limpeza que serão doados para os detentos que não contam com assistência da família para essas necessidades básicas.

Os materiais pedidos são: absorventes higiênicos femininos, papel higiênico, sabonete, shampoo, creme dental, escova dental, apa-



relho de barbear e outros. Os materiais devem ser encaminhados às paróquias ou à Cúria Diocesana de Santos, aos cuidados de Claudia.

Endereço: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos.
Tel.: 3228-8882

Palestra sobre a CF no Colégio Marista

O Colégio Marista de Santos em parceria com a Associação de Ex-alunos promove em maio palestra e debate sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2009 - Fraternidade e Segurança Pública, e com o lema A Paz é Fruto da Justiça.

Dia: 6/5, às 19h
Assessor: Plínio de Ardua Sampaio



Local: Colégio Marista - Av. 7 de Setembro, 34 - Vila Nova - Santos.
Tel.: 2102-3311

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6ª-feira - 14h às 16h

Chanceler do Bispado:
Padre Elcio Antonio Ramos
- 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
_fabioesteves@curiadesantos.com.br
_rute.formoso@curiadesantos.com.br
_2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Econômico Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefones: (13)3228-8881
Fax: (13)3221-2964

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

SOLIDARIEDADE

Coleta da Campanha da Fraternidade financia projetos

Como acontece desde que a Campanha da Fraternidade foi instituída, durante a Quaresma é feita a Coleta Nacional da Solidariedade. Este ano será nos dias 4 e 5 de abril, em todas as missas celebradas nestes dias.

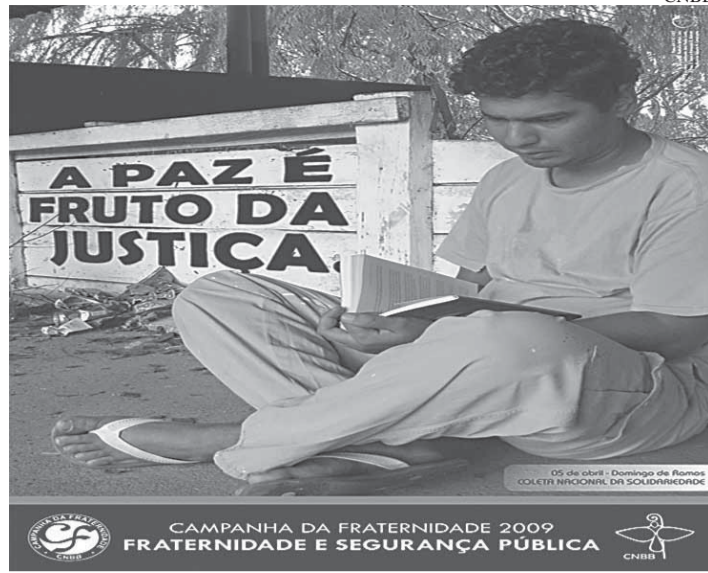
Os recursos arrecadados com a Coleta da Solidariedade forma o Fundo de Solidariedade, assim composto: 60% do valor arrecadado vai para o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) e os outros 40% serão enviados pela Diocese ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), que é administrado pela Caritas Brasileira.

Esses recursos serão aplicados em projetos que busquem atender os objetivos* da Campanha deste ano - Fraternidade e Segurança Pública. Exemplo disso pode ser: capacitação, formação, articulação social: superação da violência e construção da paz; geração de renda e conquista de Políticas Públicas.

A Diocese de Santos, através da Coordenação do Fundo Diocesano de Solidariedade, está disponibilizando um modelo de formulário para a elaboração de projetos, que devem ser enviados ao Fundo.

"Todos os anos recebemos projetos para serem subvencionados com os recursos da Campanha da Fraternidade. Porém, muitas vezes, esses projetos são carentes de alguns elementos essenciais para que possam ser aprovados. Por isso, este ano, decidimos fornecer o modelo para que os grupos interessados em apresentar projetos, o façam da maneira certa", explica Helenice Vizaço, o Fundo Diocesano de Solidariedade e Coordenadora Diocesana da Campanha da Fraternidade.

Helenice explica também que o envio de projeto ao Fundo não garante a aprovação automática. "Ele vai passar pelo Conselho Gestor e, se estiver de acordo com os critérios, será aprovado. Mas é preciso estar atento para uma questão fundamental: os projetos devem ser pensados de modo a que sejam auto-suficientes depois de sua implantação. Como a verba da Campanha é uma verba reduzida, não podemos pensar em projetos



a longo prazo que venham a depender exclusivamente deste recurso. Quem faz o projeto deve pensar em sua continuidade", alerta.

Na próxima Edição da Presença Diocesana, estaremos divulgando prazo final para entrega de projetos e valor má-

ximo para financiamento.

Modelo de Projeto

Veja, a seguir, os dados que precisam constar no projeto a serem encaminhados

*OBJETIVO GERAL E OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CF 2009:

Suscitar o debate sobre a segurança pública e contribuir para a promoção da cultura da paz nas pessoas, na família, na comunidade e na sociedade, a fim de que todos se empenhem efetivamente na construção da justiça social que seja garantia de segurança para todos.

Objetivos específicos:

1 - Desenvolver nas pessoas a capacidade de reconhecer a violência na sua realidade pessoal e social, a fim de que possam se sensibilizar e se mobilizar, assumindo sua responsabilidade pessoal no que diz respeito ao problema da violência e à promoção da cultura da paz

2 - Denunciar a gravidade dos crimes contra a ética, a economia e as gestões públicas, assim como a injustiça presente nos institutos da prisão especial, do foro privilegiado e da imunidade parlamentar para crimes comuns

3 - Fortalecer a ação educativa e evangelizadora, objetivando a construção da cultura da paz, a conscientização sobre a

negação de direitos como causa da violência e o rompimento com as visões de guerra, as quais erigem a violência como solução para a violência

4 - Denunciar a predominância do modelo punitivo presente no sistema penal brasileiro, expressão de mera vingança, a fim de incorporar ações educativas, penas alternativas e fóruns de mediação de conflitos que visem à superação dos problemas e à aplicação da justiça restaurativa

5 - Favorecer a criação e a articulação de redes sociais populares e de políticas públicas com vistas à superação da violência e de suas causas e à difusão da cultura da paz

6 - Desenvolver ações que visem à superação das causas e dos fatores de insegurança

7 - Despertar o agir solidário para com as vítimas da violência

8 - Apoiar as políticas governamentais valorizadoras dos direitos humanos
(Fonte: Texto-base da CF 2009)

Secretário de Segurança de Santos apresenta proposta de Conferência Nacional em encontro com o Clero

A Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema 'Fraternidade e Segurança Pública' ganha impulso junto ao poder público. De 27 a 30 de agosto, Brasília será sede da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública. Como parte do processo de preparação, no último dia 18 de março, as Comissões Organizadoras da Conferência que representam as cidades da região Sudeste participaram de videoconferência com o Ministério da Justiça. Em Santos, a capacitação aconteceu no Mercado Municipal.

Segundo o presidente da Comissão de Santos, Renato Penteadou Perrenoud, secretário municipal de segurança (que esteve no dia 26, falando para o Clero da Diocese de Santos durante a Jornada de Estudos Pastorisais), todas as associações civis, incluindo as igrejas, "podem realizar pré-conferências no mês de abril, a fim de levantar propostas para a política nacional de segurança pública. Essas propostas serão discutidas na Conferência Municipal de Segurança, que acontece em maio. Depois, os trabalhos dos municípios serão enviados para Brasília, onde acontece a Conferência Nacional".

A Conferência Nacional tem como objetivo reunir



Secretário Renato Perrenoud destacou importância da CF 2009 para a Conferência de Segurança

representantes dos trabalhadores da área de segurança, sociedade civil e poder público para definir os princípios para a política nacional de segurança pública e as diretrizes para cada um dos 7 eixos temáticos, constituindo-se, assim, a segurança pública como direito fundamental para toda a sociedade.

Santos, São Vicente e Guarujá (por causa do número de habitantes) participam da Conferência Nacional com direito a voto. A cada cinco participantes das pré-conferências, eleger-se um delegado para a conferência municipal.

PARTICIPAÇÃO DA IGREJA
Segundo o Secretário,

"a participação da Igreja Católica na Conferência é fundamental, pois o tema já vem sendo trabalhado na Campanha da Fraternidade. Assim, teremos representantes qualificados para as Conferências municipais. Se cada paróquia fizer uma pré-conferência teremos grande representatividade".

COMO VAI SER?

Em Santos, São Vicente e Guarujá, as paróquias podem fazer pré-conferências de duas formas:

1 - Conferências livres nas paróquias - Sem limite de participantes e as contribuições podem ser enviadas diretamente para Brasília, através do site próprio.

dos ao Fundo Diocesano de Solidariedade. Os projetos devem ser direcionados para a consecução dos objetivos da Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema "Fraternidade e Segurança Pública".

O projeto para a CF 2009 deve conter:

1 - Capa com tema ou nome do projeto: indica a proposta que está sendo apresentada.

2 - Introdução - Contextualizar e definir a proposta de trabalho para ser apresentada. Relacionar questões que devem ser levadas em consideração na escolha da proposta e que serão desenvolvidas

3 - Levantamento - Destacar fatores que levaram à escolha ou problemas apontados, direcionando as necessidades para a implantação do projeto.

4 - Levantamento ou pesquisa do material que subsidiará o projeto.

5 - Objetivo - Objetivo que determina o que se quer atingir com a realização do projeto (definir, esclarecer, demonstrar).

6 - Justificativa - Justificar, argumentando que o trabalho é fundamental de ser efetivado. A justificativa exalta a importância da proposta ou justifica a necessidade do empreendimento.

7 - Metodologia - Explicação minuciosa, detalhada de toda a ação a se desenvolver no projeto. Exemplo: Esquema de trabalho a ser desenvolvido.

8 - Cronograma - Previsão de tempo que será necessário para a realização do projeto, de acordo com as atividades a serem cumpridas, assim como os critérios que poderão ser definidos a partir das características e realidades do local a ser desenvolvido o projeto, não se esquecendo da duração e sustentabilidade deste.

9 - Recursos - Recursos financeiros podem ser divididos de acordo com as exigências, obedecendo a critérios de organização de acordo com as necessidades.

10 - Anexos - Este item só é incluído caso haja necessidade de documentos que venha dar algum esclarecimento em relação ao projeto, facilitando a interpretação.

2 - Pré-conferências formais - Pré-conferências agendadas junto à Comissão Organizadora de cada cidade, seguindo a metodologia das pré-conferências, com a participação dos párocos e de representantes das paróquias que participaram das conferências livres.

Nestes encontros (de, pelo menos, um dia) serão discutidos princípios e diretrizes para os sete eixos temáticos e deverão ser apresentadas propostas para a Conferência Municipal. Em Santos, as pré-conferências formais serão feitas por regiões pastorais (Centro 1, Centro 2 e Orla). Cada pré-conferência contará com assessoria da Comissão Organizadora e serão escolhidos representantes para a Conferência Municipal, a ser realizada em maio, de 22 a 24, na UniSantos, Campus Vila Mathias(Carvalho de Mendonça, 140).

Nas demais cidades da Diocese, só poderão ser feitas as pré-conferências livres.

O conteúdo completo sobre a Conferência Nacional está no site www.conseg.gov.br.

Mais informações sobre as pré-conferências nas paróquias podem ser obtidas com Padre Valdeci João dos Santos, coordenador diocesano para as Pastorais Sociais.

Aparecida estuda tema da CF 2009

Aurora M.F. Zambelli



Agentes de pastorais da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, estudam o tema da CF 2009 - Fraternidade e Segurança Pública -, no dia 27 de fevereiro. De modo especial, foi apresentado o trabalho da Pastoral Carcerária na Diocese de Santos.

Retiro de Espiritualidade Inaciana

Aurora M.F. Zambelli



O Centro de Espiritualidade Inaciana de Santos - CEIA - promoveu o Retiro Espiritual de Carnaval, orientado pelo Padre Álvaro Barreiro, SJ, do CEI-Itaici (foto). Foram dias de oração e intimidade com o Senhor, buscando um direcionamento para a vida e preparando para a celebração da Quaresma e Páscoa.

PRÓXIMA ATIVIDADE

Neste mês de abril, o CEIA promove Curso Orante, com

o tema "Renovando o Amor ao Santíssimo Sacramento". Orientador: Padre R. Paiva, SJ (Cei-Itaici). O curso é direcionado para Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

Data: 26 de abril, das 8 às 17h. Local: Av. Conselheiro Nébias, 668-Boqueirão - Santos/SP - Associação Maria Imaculada. Inscrições: (13) 3025-6175, das 8h às 11h; e das 14h às 17h. (13) 3877-4533 (sec. eletrônica).

16 anos do Grupo de Oração Água Viva

Maria Creusa



O Grupo de Oração Água Viva, da paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá, celebrou no mês de março, dezesseis anos de fundação. O grupo nasceu de um grupo de mulheres vicentinas que se reuniam no asilo de idosos da paróquia Santa Rosa. O objetivo principal do grupo é rezar pelas famílias. Atualmente, o grupo é formado pelas senhoras Ivanilada, Maria Neuza, Ilda, Francisca, Maria Lucia e pelo senhor Calixto. Os encontros acontecem toda segunda-feira, a partir das 15 horas, na paróquia N. Senhora de Fátima, no Centro.

Retiro reúne homens na São Jorge

Francisco Arrais



Oração do Terço durante o Retiro dos Homens

A paróquia São Jorge Mártir, em Santos, recebeu no dia 22 de março 60 homens (de várias cidades da Diocese) para um dia de Retiro de Espiritualidade para Homens, com o tema: "Homens espelhados em São José".

O retiro foi promovido pela Comunidade Católica Sagrada Família e pelo Grupo de Oração Nossa Senhora de Guadalupe.

O padre José Roberto Rosa, OCS, pároco da paróquia São José Operário, de Santos, fez a abertura do retiro, que teve também a participação de Robson Luís e Fábio da Comunidade Católica Canção Nova. A animação musical ficou a cargo de Fabrício e Fabinho, do Conjunto Magnificat de São Vicente.

A tônica do retiro versou sobre a necessidade de os ho-

mens (pais, esposos e filhos) se espelharem em São José, na obediência a Deus, no silêncio, castidade e defesa da família.

O coordenador da Comunidade Sagrada Família, Mauro da Conceição, destacou durante a Oração do Terço, a "necessidade do homem espelhado em São José não ter apenas calos nas mãos, mas também nos joelhos. É necessário orar pela família e com a família para edificação da fé".

No final da Santa Missa, encerrando o Retiro, padre Francisco Greco, pároco da São Jorge Mártir, apresentou os membros da Comunidade Católica Sagrada Família que se integraram à paróquia em dezembro, cujo carisma é o "resgate das famílias".

(Colaboração: Francisco Arrais/S. Jorge Mártir)

PV promove a VI Gincana dos Coroinhas

Fotos Weslei Thiago/Cubatão



Dia de Formação, no Liceu Santista: antecipando o clima de amizade e de alegria



No dia 25 de abril (sábado), a Pastoral Vocacional da Diocese de Santos promove a VI Gincana Vocacional dos Coroinhas.

O encontro acontece no Ginásio de Esportes do Colégio Marista, em Santos, e tem início às 7h30 (atraso sem aviso implica em perda de ponto), e a missa, às 8 horas.

Durante todo o dia, os coroinhas vão participar de atividades de interação, espiritualidade, jogos e as provas próprias da Gincana. As pré-tarefas já vêm sendo desenvolvidas pelos coroinhas desde o início do ano, nas suas respectivas comunidades.

CUIDADOS ESSENCIAIS

A coordenação da Gincana lembra aos participantes que alguns cuidados essenciais devem ser tomados para garantir o bom andamento do evento:

1 - A Gincana começa às 7h30. Qualquer atraso deve ser comunicado para Thiago Santos (9176 -8417) ou Aline Teixeira (9168 6935).

Atraso não justificado implica em perda de ponto para

a equipe (- 100 pontos).

2 - Os menores de idade deverão apresentar a autorização do seu responsável legal (assinada) para que entrem no ginásio.

3 - Os coroinhas que forem escolhidos para participar das provas deverão portar e apresentar o RG/ou a Certidão de Nascimento, mesmo que seja fotocópia.

4 - A Santa Missa terá início às 8h.

5 - O horário previsto para

o término da Gincana é às 18h.

DIA DE FORMAÇÃO

No dia 21 de março, no Liceu Santista, em Santos, cerca de 100 coroinhas, 20 coordenadores e 40 jovens da equipe de infraestrutura da Gincana dos Coroinhas participaram de um Dia de Formação com o tema "Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!" (I Cor. 9, 16), e lema: "Como São Paulo, sou chamado a anunciar!".

O dia foi marcado por duas palestras, apresentadas por

Milena Lourencini e Thiago Justo (seminarista diocesano). Os palestrantes falaram sobre a importância da amizade, do coroinha para a Igreja e, sobretudo, a vocação do coroinha e do jovem como missionário.

No encerramento, houve a celebração da Eucaristia, presidida por Pe. Ricardo de Barros Marques, coordenador Diocesano da Pastoral Vocacional.

(Colaboração: Thiago Santos/Pastoral Vocacional Diocesana)

Projeto Nacional de Evangelização é tema de formação do COMIDI

Comidi



Formação regional visa facilitar participação dos agentes

No último dia 15 de março, em Praia Grande, na Capela São Gaspar Bertoni, 70 agentes de pastoral participaram do 1º Encontro Regional de Formação, promovido pela Comissão Missionária Diocesana (COMIDI), com o tema "Projeto Nacional de Evangelização, O Brasil na Missão Continental", e o lema "A alegria de sermos discípulos, missionários de Jesus Cristo".

BRASIL NA MISSÃO CONTINENTAL

No período da manhã, depois da acolhida, a coordenadora diocesana do COMIDI, Maria Salete dos Santos, falou sobre o novo projeto missionário, que será desenvolvido no Brasil, inserido no contexto da grande missão continental, proposta pela Conferência de Aparecida, em 2007. "O continente latino-americano é o 'continente da esperança', conforme nos lembrava nosso saudoso Papa João Paulo II. Temos que nos colocar em estado de missão permanente. Essa é hora de abraçar a causa missionária, não podemos

perder esse "trem" da nossa história", lembrou.

DESAFIOS MISSIONÁRIOS

Como desafios para este novo momento missionário de toda a Igreja, Maria Salete lembrou o Documento de Aparecida: "Proporcionar a experiência pessoal com Cristo; promover a formação pessoal e pastoral; favorecer o acesso a todos, a partir dos pobres; repensar as estruturas da ação evangelizadora

de todos os movimentos e pastorais; discernir os sinais do Espírito Santo na história e viver a missão como serviço à humanidade. Nossas prioridades são: os jovens, as pessoas afastadas da Igreja, os pobres e excluídos. E alguns momentos da comunidade devem ser incentivados e aproveitados para a evangelização: missões populares, Campanha da Fraternidade, os Círculos Bíblicos, a Campanha da Evangelização e

o mês missionário, dentre outros", destacou.

MISSÃO PARA A VIDA

O encontro contou também com a presença do assessor eclesial do COMIDI, Pe. Elmiran dos Santos, que salientou a importância de defendermos a vida em todas as suas etapas, "pois afinal de contas estamos ao lado de Jesus que quer que todos tenham vida e vida em abundância", enfatizou.

Também esteve prestigiando o encontro, Padre Paulo Staut, CSS, pároco da Santo Antonio, de Praia Grande, falando sobre a experiência missionária desenvolvida pelos jovens na paróquia, em 2008, na perspectiva de "jovens evangelizando jovens".

Os agentes apresentaram propostas para a caminhada missionária na Região Pastoral Litoral Centro (Mongaguá e Praia Grande).

O próximo encontro acontece no dia 17 de maio, em São Vicente.

(Colaboração: Edson Aparecido e Camila Campos)

Jovens estudam tema da Campanha da Fraternidade

Jovens das paróquias da Diocese de Santos participaram do Dia de Formação (DDF), nos dias 22 e 29 de março, para estudo do tema da CF - Fraternidade e Segurança Pública.

1 - D. Jacyr Braido com os jovens em Itanhaém; 2 e 3 - Encontro dos jovens de S. Vicente; 4 e 5 - Pe. Eniroque Ballerini e os jovens de Cubatão



Diocese abre Ano Catequético Nacional

“Nosso coração arde quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão”

Para comemorar os 50 anos do 1º Ano Catequético, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB instituiu que a partir do dia 19 de abril, 2º Domingo da Páscoa, terá início o Ano Catequético Nacional, que se estenderá até o dia 22 de novembro, Festa de Cristo Rei.

“É necessário ressaltar que este Ano Catequético Nacional deve envolver toda a Igreja do Brasil e não ser simplesmente um evento isolado dos catequistas, pois pelo Batismo todos nós somos convocados a viver e anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo. Portanto, neste ano somos convidados a motivar e provocar o reencontro de nossa catequese”, explica padre Luís Gonzaga Bolinelli, assessor eclesial da Comissão Diocesana de Educação da Fé (Codief).

OBJETIVO

O objetivo deste Ano Catequético Nacional é “dar um novo impulso à catequese como serviço eclesial e como caminho para o discipulado”. Assim, a Igreja no Brasil pretende recuperar a concepção de catequese como processo de formação permanente da fé e não só em vista à preparação dos sacramentos.

“Catequese como caminho para o discipulado traz presente a necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo e consequentemente o seguimento e missão. Todo discípulo é missionário, são as duas faces de uma mesma realidade, conforme o Documento de Aparecida”, explica o assessor.

PREPARAÇÃO DIOCESANA

Na Diocese de Santos, a caminhada do Ano Catequético já teve início com a **Semana Catequética**,



Ano Catequético para a Igreja: todos os membros da Igreja, em virtude do Batismo são catequistas, convocados a viver e a anunciar a Boa Nova do Reino da Vida”

que se realizou em todas as Regiões Pastorais entre os meses de janeiro e março com o Tema: “Catequese, caminho para o discipulado” e com o Lema: “Nosso coração arde quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão”, que são os mesmos do Ano Catequético Nacional.

“Com muita alegria e participação expressiva de catequistas e outros agentes de pastoral foi estudado, meditado e celebrado o trecho do Evangelho de Lucas 24, 13-35, que relata a experiência dos Discípulos de Emaús”, conta Padre Luís.

No dia 21 de março com a presença dos Coordenadores de Catequese das Paróquias da Diocese, Pe. Luís Gonzaga trabalhou o documento “Estudos da CNBB - 95”, sobre o Tema: “Ministério do Catequista”.

DIA DO CATEQUISTA

Na celebração do Dia do Catequista deste ano, que será no domingo, 30 de agosto, todo o Regional Sul 1 da CNBB, que corresponde ao Estado de São Paulo, fará uma Romaria a Aparecida. Este

evento será precedido de um Tríduo que ainda está sendo preparado.

CHAMA CATEQUÉTICA

A partir do dia 19 de abril, uma “Chama Catequética” irá percorrer todas as Dioceses do sub-regional SP2 e a chegada aqui em Santos está programada para o dia 19 de setembro. “Ela deverá percorrer as 9 cidades da nossa Diocese de acordo com um calendário que logo será anunciado”, explica Padre Luís Gonzaga.

No dia 10 de outubro será entregue para a Diocese de São Miguel Paulista. O encerramento da peregrinação da “Chama Catequética” será no dia 14 de novembro no Santuário da Penha, em São Paulo, onde está previsto um encontro com catequistas, representando todas as Dioceses do Sub-regional SPII.

3ª SEMANA BRASILEIRA DE CATEQUESE

O Ano Catequético Nacional terá seu ponto alto na celebração da “3ª Semana Brasileira de Catequese”, que vai se realizar em Indaiatuba – SP, de 06 a 11 de outubro.

Dela participarão muitas pessoas que representarão os catequistas do Brasil inteiro para refletirem sobre a “Iniciação à Vida Cristã”, que também é um dos temas que será abordado na 47ª Assembléia Geral da CNBB, de 22 de abril a 1º de maio, em Itaici.

FESTA DE CRISTO REI

As atividades do Ano Catequético Nacional têm seu encerramento previsto com a Festa de Cristo Rei, que “tradicionalmente, na Diocese, já é celebrada com uma grande concentração diocesana. Estaremos encerrando esta grande celebração, com a certeza de que teremos uma catequese mais valorizada e melhor realizada em todas as nossas Comunidades”, afirma Padre Luís.

“Vale lembrar que a intenção da CNBB é que toda a Igreja do Brasil tome parte do Ano Catequético Nacional. Por isso, todas as pastorais, movimentos e todos os agentes de pastoral, de modo especial os catequistas, devem participar desse grande mutirão catequético”, lembra o assessor diocesano.



Sacerdotes da Região Orla na missa de encerramento

Semana Catequética na Região Orla

Realizou-se entre os dias 17 e 21 de fevereiro/2009 a Semana Catequética na Região Orla – Diocese de Santos, nas dependências da Ordem Franciscana Secular – Paróquia de Santo Antônio do Embaré – Santos.

A Semana Catequética teve por abertura no dia 17, palestra proferida por Frei José Edison Biazio sobre Eclesiologia da Igreja Moderna, exposição que serviu de fundo ao tema principal, desenvolvido nos dias subsequentes, “Os discípulos de Emaús”.

Os catequistas tiveram a alegria de ter a presença de párocos da região durante o desenvolvimento das palestras. O tema principal, desenvolvido pelos catequistas, sob orientação de Frei José Edison, aprofundou-se em suas várias vertentes, como: a fé, o aprendizado catequético, o reconhecimento a Cristo, a prática dos princípios do Reino de Deus, o

testemunho e a missão.

Com essa temática desenvolvida entre os dias 18 a 20, os participantes tiveram a oportunidade de aprofundamento de fé, reflexão, conhecimento e maior conscientização de sua missão, como verdadeiros discípulos de Emaús, que são cada um dos catequistas.

A Semana Catequética na Região Orla foi encerrada no dia 21 pela manhã, com missa celebrada pelos párocos da Região, estando presentes os padres: Frei José Edison (Embaré), Pe. Toninho (Sagrado Coração de Jesus), Pe. Javier Mateo (N.S. do Carmo), Pe. Elcio Ramos (N.Sr. dos Passos), Pe. Jovilio (N.Sra. dos Navegantes).

(Colaboração: Luiza Capucho - Coordenadora Região Orla)

Catálogo de ex-votos do Monte Serrat



Acervo do Monte Serrat terá museu virtual e museu físico

Com o início das obras de recuperação da Capela de Monte Serrat, em Santos, se fez necessário o recolhimento dos ex-votos (peças oferecidas a um santo em cumprimento a uma promessa), da sala de milagres da capela. O trabalho está sendo executado por uma equipe do Museu de Arte Sacra de Santos – MASS, sob supervisão da Comissão Diocesana de Arte Sacra da Diocese de Santos - CDAS.

“Além do recolhimento, os ex-votos estão sendo todos catalogados. É um trabalho minucioso e demorado: no caso do painel de fotos, quadrangulamos o painel em setores, para poder recortá-lo da parede, colá-los em novos painéis e identificá-los. No caso de objetos, porta-retratos e reproduções em cera estão sendo embalados, identificados e encaixotados. Todo o material será enviado para o MASS, para ser fotografado, onde também

serão criadas fichas de catalogação para montagem de banco de dados dos ex-votos do Monte Serrat”, explica Marcela Rezek, vice-presidente executiva do MASS.

Segundo Marcela Rezek, esta iniciativa visa a preservar a imaginária e a afetividade que gira em torno dos objetos votivos, assim como criar um museu local com as peças de maior expressividade, e um virtual com todo o acervo depositado no Santuário, com a descrição da graça e do agraciado.

Este tipo de trabalho está sendo desenvolvido em vários centros de devoção religiosa em todo país e está voltado para preservar a memória de devoção nacional que se distingue de outros países pela variedade de expressões de agradecimento.

Deficiente visual supera as dificuldades e pinta quadros

Seguindo o espírito da Páscoa, lembramos de Jesus e de seu exemplo de fé e superação. E um exemplo dessa perspectiva é o senhor Luiz Carlos de Almeida, de 64 anos. Há 23 anos ele perdeu 100% da visão, mas não se deixou abater pela adversidade. Segundo ele, o deficiente pode ter dois inimigos: “Ele próprio, se não aceitar sua condição e se revoltar, e sua família, caso não o ajude a superar as dificuldades, e esse não é um bom caminho”.

No começo da doença, ele ficou chateado, principalmente por não poder trabalhar. Mas, segundo ele, tudo na vida se contorna, o importante é se movimentar. “O que me ajuda a superar minha dificuldade é o meu modo alegre de ser. Aprendi a lidar com a bengala e levo uma vida normal, tendo a família como meu grande apoio. Quando tenho oportunidade, viajo com minha esposa, vou à praia, passeio”, explica.

E ele não fica parado. Foi convidado para atuar no Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas (Cactos), instituição pioneira no trabalho de recuperação de dependentes químicos na Baixada Santista. Depois passou a frequentar a Instituição Braille de Santos e participa de atividades teatrais, de confecção de bijuteria e pintura. E foi nesse universo que ele descobriu o dom de pintar telas. Com o auxílio da professora Nely Maluly, que desenvolveu a técnica, aprendeu a pintar quadros com os dedos e já expôs suas obras



Luiz Carlos expressa sua ‘páscoa’ nas cores e formas de suas telas

no Santuário do Valongo, na Prodesan, órgão da Prefeitura de Santos, e em Araçatuba.

Na Associação Braille, seu Luiz atua no que for necessário para ajudar a instituição. “Ajudo a entidade e me divirto. Além de passar o tempo estou sendo útil à sociedade. Agradeço a Deus pela capacitação que ele nos dá. Ajudando aos outros estamos nos ajudando também”.

Natural de Ribeirão do Pinhal, no Paraná, seu Luiz tem dois filhos e três netos, e é casado há 36 anos com Dinah Alves de Almeida, Ministra da Eucaristia na Paróquia Senhor dos Passos. O casal frequenta as missas e participa de grupos de oração. “A família

é o alicerce, representa tudo, ajuda a superar as adversidades. Temos que agradecer a Deus, que capacita todo mundo. Não existe deficiente. Com o apoio da família e força de vontade fazemos tudo”.

E para aqueles que não entendem as dificuldades que passam, ele deixa dois filhos e três netos, e é casado há 36 anos com Dinah Alves de Almeida, Ministra da Eucaristia na Paróquia Senhor dos Passos. O casal frequenta as missas e participa de grupos de oração. “A família



Música e dança reúnem jovens da Praia Grande



Aconteceu no dia 7 de março a segunda festa do DDD (Doidinho de Deus), organizada por jovens da paróquia N. Sra. das Graças, de Praia Grande. A festa que contou com a presença de mais de 100 jovens, teve a animação de DJ e Ministérios de Dança. Estiveram presentes ainda, prestigiando o evento os padres Joseph Thomas e Edvaldo Gomes.

Liceu Santista

Setor de Nutrição garante alimentação saudável para alunos do Liceu Santista

Para atender alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 que ficam na escola em período integral (12 horas), semi-integral (6 horas, apenas Ed. Infantil) ou período ampliado (duas vezes por semana dobram sua permanência, apenas Fundamental 1), o Liceu Santista criou o Setor de Nutrição. O órgão, coordenado pela nutricionista Carina Schena, é responsável por todas as 2.800 refeições servidas semanalmente (lanches da manhã e da tarde, almoço e jantar), tendo sempre a preocupação de oferecer uma alimentação saudável para que as crianças desenvolvam todo o seu potencial de aprendizagem.



Fotos: Roberta Barbosa



Setor de Nutrição tem a preocupação de oferecer uma alimentação saudável para que as crianças desenvolvam todo o seu potencial de aprendizagem

"A alimentação deve ser equilibrada, saborosa e variada, composta de alimentos que forneçam quantidade suficiente de nutrientes que o organismo necessita", explica a nutricionista. Segundo ela, o planejamento dos cardápios é fundamental para a manutenção dos hábitos alimentares saudáveis. Por isso, devem ser respeitados alguns aspectos técnicos como a escolha dos alimentos, a sua composição química, a compatibilidade entre os ingredientes quando do preparo das refeições, recomendações nutricionais e variação.

Com o intuito de oferecer alimentos diferenciados, o cardápio é mudado a cada quatro meses, possibilitando a inclusão de novos pratos. "Muitas vezes há frutas e legumes que nunca foram experimentados pelas crianças", diz a profissional. A escola trabalha com produtos de primeira linha, primando pela variedade e qualidade dos alimentos, em especial dos naturais. O suco, por exemplo, é preparado na hora de servir para que não perca suas propriedades nutritivas; o feijão é cozido com sementes de linhaça, rica em proteínas, fibras e ácidos graxos, como o ômega 3. O berçário também merece uma atenção especial do setor de nutrição, tanto que existe uma parceria entre o médico pediatra

e a nutricionista para que o cardápio servido aos bebês atenda às necessidades de cada um deles.

Outro cuidado importante é a escolha criteriosa dos ingredientes, levando-se em conta normas técnicas de nutrição. Há planilhas de recebimento de alimentos, conferência de temperatura, embalagem, se o fornecedor estava uniformizado adequadamente. Além disso, todos os alimentos preparados são degustados (essa informação integra a planilha de análise sensorial) e uma amostra de tudo é congelada por 72 horas caso seja necessário realizar análises sobre intoxicação alimentar, por exemplo.

GASTRONOMIA

Toda semana, alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1 do período integral participam de uma aula especial de culinária. Há, na escola, uma profissional formada em Gastronomia pela UniSantos, Marcília Aparecida Martins Fernandes, que, em parceria com a nutricionista Carina, oferece aos pequenos estudantes momentos mágicos na cozinha experimental. Durante as aulas práticas - todas as crian-

ças participam ativamente da preparação dos alimentos -, os alunos são incentivados a observar a textura dos ingredientes, cores e aromas, bem como a experimentar novos sabores.

"Por tratar-se de uma aula diferente, as crianças ficam envolvidas e interessadas em experimentar as receitas que elas ajudaram a fazer. Por isso é importante que os pais continuem o trabalho que iniciamos da escola, no sentido de oferecer alimentos nutritivos, permitir que as crianças participem do preparo de alguma refeição e elogiá-las durante todo esse processo."

ESTRUTURA

Seis funcionárias (além da nutricionista, há ajudantes, cozinheira e auxiliar de limpeza) integram a equipe que comanda a cozinha do Liceu Santista. Para manter o atendimento diário de centenas de crianças com qualidade e segurança, é fundamental o entrosamento do grupo e o respeito por cada função. "Nosso sistema de trabalho prioriza a harmonia do espaço, a organização e a agilidade", completa Carina.

Católica UniSantos

Editora Leopoldianum da UniSantos apresenta novidades editoriais

Com o objetivo de difundir a produção científica e acadêmica e estimular a publicação de artigos eletrônicos, a Editora Universitária Leopoldianum, da Católica UniSantos, lança o primeiro e-book, com o título "Política Ambiental, Negociação de Conflitos e Sustentabilidades", de autoria do professor doutor Ícaro Cunha, coordenador do Núcleo de Meio Ambiente da instituição e docente do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios.

Ligado ao Núcleo de Meio Ambiente da Universidade, o primeiro título em mídia eletrônica trata da evolução da gestão ambiental pelo enfoque do entendimento dos conflitos ambientais, com artigos que abordam temas como negociação, recursos comuns e estratégias de sustentabilidade, exploração de gás da Bacia de Santos e sustentabilidade, plano diretor, gerenciamento social dos riscos e gestão ambiental portuária.

Segundo o professor Marcelo Luciano Martins Di Renzo, coordenador da Editora, o projeto faz parte do plano estratégico da instituição, visando aumentar a produção científica no ambiente eletrônico.

Para conhecer o conteúdo, acesse www.unisantos.br/edul.

200 ANOS DA IMPRENSA

Com o título "200 anos da imprensa no Brasil", a nova edição comemorativa da Revista Leopoldianum traz artigos e resenhas que analisam a história e as mudanças ocorridas na imprensa. A obra surge a partir de uma comissão editorial, em parceria com a Cátedra Giusfredo Santini



de Comunicação, formada em 2003 entre a Universidade e o Jornal A Tribuna.

No capítulo introdutório, elaborado pelos membros da Comissão Editorial, os artigos abordam o ensino e a evolução do jornalismo, a importante trajetória da imprensa no País, cenário regional e globalização.

Além da história da imprensa brasileira, a publicação traz a resenha "Os melhores jornais do mundo: uma visão da imprensa internacional", e sugere a reflexão sobre os desafios para o futuro da imprensa, como adequar os veículos de comunicação ao novo panorama tecnológico, a importância da informação e a formação do novo profissional.

ELEMENTOS DA MATEMÁTICA 2

Com o objetivo de criar uma série de referências na área de Matemática, a Editora Leopoldianum lança o segundo volume da série "Elementos da Matemática". A publicação, escrita pelos professores Antonio Tadeu F. Amado, Lucia Maria C. Abrantes Stefani, Ronaldo Penna Saraiva e Serafim Carlos Dias Pouza, dos cursos de Matemática, Engenharia e Ciências da Computação da UniSantos, apresenta temas clássicos da linguagem matemática: polígonos e teorema de Pitágoras, os problemas de Apolônio e integrais impróprias e funções de Euler.

Essas e outras publicações podem ser adquiridas pelo site: www.unisantos.br/edul

Mais informações pelo telefone 3205-5555, ramais 1236 e 1408.

Comunicação

Presença Católica

Com Pe. Javier Mateo Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9 - Diariamente. TV Santa Cecília Aos sábados, às 17h50

Boa Nova 96,3 FM

Rádio Educativa Boa Nova 96,3FM 24 horas no ar. Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande. Alcance Regional.

Pelos Caminhos da Fé

Rádio TOP FM 97,5 Toda sexta-feira - às 18h Com Padre Albino Schwengber (N. S. da Conceição de Itanhaém) (13)3422-4029

Amor e Paz

Rádio Cultura AM 930Khz - de 2ª a 6ª, às 6h. Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus). 7 Anos no ar!

5 minutos com Deus

Rádio Cultura AM 930Khz - de 2ª a 6ª, às 20:05 - Produção e apresentação: Leigos da Paróquia Senhor dos Passos. Tel.: (13)3235-3915

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, Paróquia S. Francisco de Assis - Cb Tel.: (13)3372-3508

Hora do Angelus

Rádio Esperança 100,3 FM - Diariamente às 18h. Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioga.

Bom Dia, Jesus!

Rádio Nativa FM 104,9 De segunda à sexta, das 8h às 10h. Palavra de Deus, música e reflexão. Apresentação: Francisco Contreras

A Felicidade,

Rádio Atlântica AM 590 De segunda a sexta, das 8h às 9h Orações e meditação da Bíblia. Produção: Antonio Carlos/Paróquia da Pompéia-Santos

Blog da Ig. do Sion

http://igrejasion.blogspot.com/

Blog das CEB's

Conheça o trabalho das CEB's da Diocese de Santos: http://codicebs-dioce-

sedesantosp.blogspot.com/ Reuniões às 20h - 2ª sexta-feira de cada mês - Cúria Diocesana - Conselheiro Rodrigues Alves, nº 254.

Site de N.S. Graças-VC

Site da paróquia N.Sra. das Graças, de VC-Guarujá: http://www.nossasras-dasgracas.xpg.com.br/

TV UniSantos

Programação diária da TV Unisantos, retransmissora da TV Cultura. As Quintas-feiras, às 20h30 - Revista Cultural - Programa local

Semana Santa nas paróquias da Baixada Santista.

Acesse: www.diocesedesantos.com.br

Encontro de Educadores Católicos na Praia Grande

Com o objetivo é capacitar os educadores sobre como lidar e orientar jovens envolvidos em situações de risco, como drogas, a comunidade da Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Praia Grande,

realiza no próximo dia 4, das 14 às 18 horas, o 1º Encontro de Educadores Católicos da Baixada Santista. O tema será 'Vocação do educador católico nos dias de hoje', com palestra do educador e deputado esta-

dual Gabriel Chalita.

A Paróquia Nossa Senhora das Graças fica na Praça Roberto Andraus, 11, Ocian, Praia Grande. Outras informações pelo telefone 3494-5242.

Aniversário da Pastoral do Surdo da Santa Margarida

A comunidade da paróquia Santa Margarida Maria, em Santos, convida para as celebrações do 7º Aniversário de Pastoral do Surdo da comunidade.

Dia: 19 de abril - Hora: a Partir das 15h30, com a presença de Padre Wilson Czaia, assessor da Pastoral do Surdo Nacional.

Venha participar conosco de uma tarde de louvor e de agradecimento a Deus, por tudo o que nos concede. Praça Julio Dantas, 45 - Zona Noroeste. 3203-2940



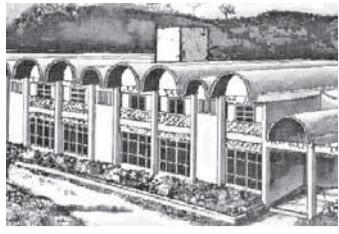
Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE. Portaria, Controle de Acesso, Limpeza e Conservação, Circuito fechado de TV. 3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS. EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO. (13)2102-3311. Rua 7 de Setembro, 34 Vila Nova - Santos

AA - Alcoólicos Anônimos. Se quiser beber o problema é seu. entretanto, se quiser parar de beber procure-nos. (13) 3235-5301 ou 3224-3023 (fax) aasetorg@ig.com.br

Jemar gráfica editora. www.demargrafica.com.br. Fones (13) 3222-2656. Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Mathias CEP: 11015-060 - Santos - SP

POSTO BR Portal de Santos. Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406. O MELHOR PRODUTO 24 horas de qualidade O MELHOR ATENDIMENTO. Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP



Seminário São José

São José: festa dos seminaristas com o Bispo e seu clero

Fotos: Seminário S. José

Dom Jacyr preside a Santa Missa festiva do padroeiro do Seminário



Diáconos Alex, Felipe e Lucas



Dom Jacyr abençoa a nova capela do Seminário



Bênção da nova capela

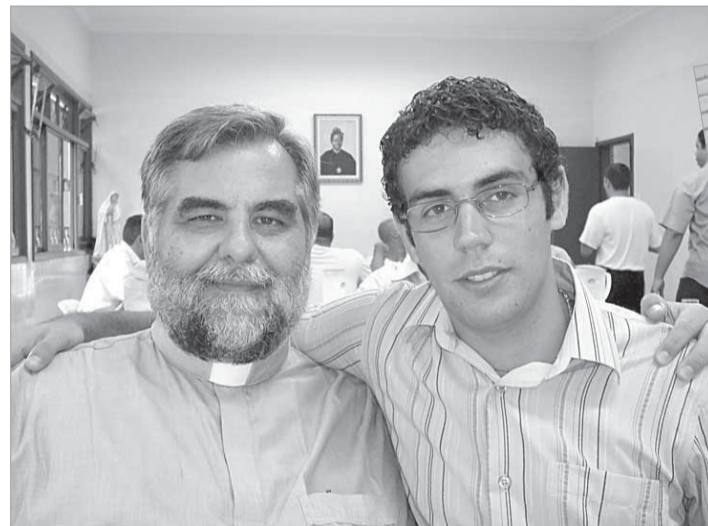
Dependências da nova capela



Carlos Courbassier



Monsenhor Francisco, Monsenhor Joaquim e Monsenhor João: irmãos sacerdotes



seminarista Vinícius e padre Baldan (vigário geral)



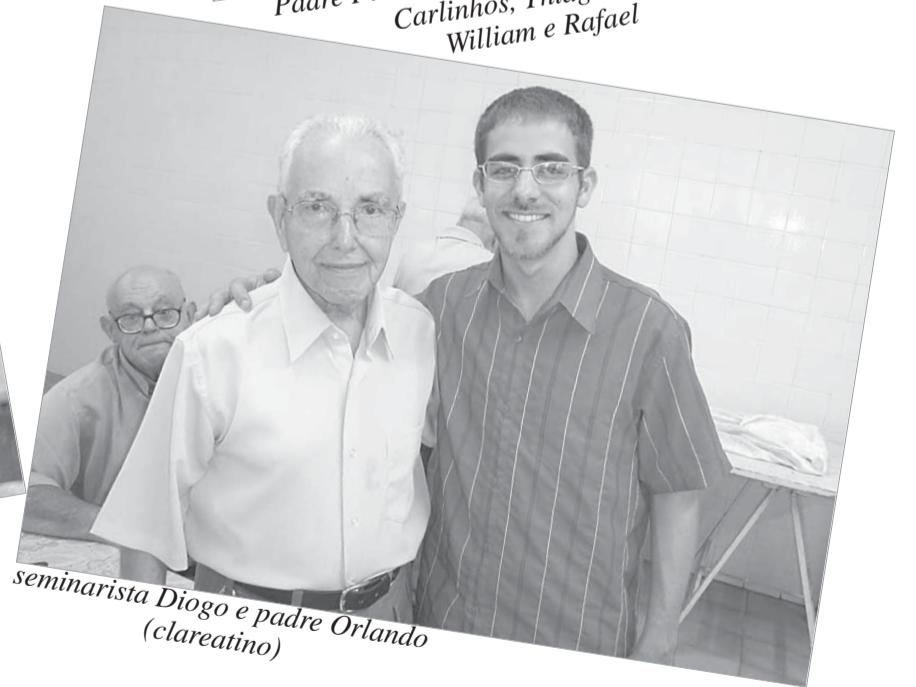
Padre Fernando com os seminaristas Fábio, Carlinhos, Thiago Justo, William e Rafael



Thiago Justo e Thiago Santos



Rafael, Vinícius e Thiago Justo



seminarista Diogo e padre Orlando (claretino)

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

CATEQUESE



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli
- Assessor Eclesiástico da Codief
Comissão Diocesana de Educação da Fé

O Catequista é um promotor da Paz

“Felizes os que promovem a Paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5, 9)

Com a chegada da Páscoa o tema proposto pela Campanha da Fraternidade deste ano não deve cair no esquecimento, mas, justamente por causa do Mistério Pascal (Paixão - Morte - Ressurreição de Jesus), a questão da Segurança Pública e da busca da Paz através da Justiça, permanece como compromisso de todo batizado.

Nestes dias celebramos que Jesus se entrega generosamente por todos nós a fim de que a reconciliação aconteça e a Paz possa ser verdadeira: *“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou. Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração”* (Jo 14,7). É aqui que a Paz encontra o seu fundamento e a sua possibilidade de tornar-se real. Mas como nada acontece num passe de mágica, é necessário que cada pessoa assuma o próprio batismo, isto é, assumo o fato de ser discípulo de Jesus e por isso mesmo assumo a sua missão de ser protagonista da Paz. Em outras palavras, é necessário o empenho de cada um, nas mais variadas situações do dia-a-dia para que a Paz possa realmente acontecer.

Enquanto assembléia dos batizados, a Igreja como um todo é a continuadora da missão de Jesus pelos caminhos da história. Nela os catequistas são enviados de uma forma especial pelo Espírito Santo a evangelizar, tornando-se pregadores e construtores da paz. É seu dever propor os verdadeiros valores, pregados e vividos por Jesus, pois só eles fundamentam a Paz, a fim de que sejam assumidos por todas as pessoas através da

adesão livre a Jesus e ao seu projeto do Reino. O próprio Ano Catequético Nacional, ao trabalhar a dimensão do discipulado, quer sensibilizar todos os batizados a esse encontro mais profundo com Jesus no dia-a-dia, na Palavra e na Eucaristia.

Quando o catequista propõe a Paz que Jesus traz, não está ensinando a pessoa a se esquecer da sua realidade para ficar só sonhando com o prêmio que terá no céu. Ao contrário, sua proposta é bem concreta, pois convoca a todos para que sejam construtores da Paz na sua realidade social, política, econômica, cultural e religiosa. O catequista trabalha com a formação da consciência para os valores que fundamentam a Paz, tais como a responsabilidade, a solidariedade e a dimensão social da própria fé. Ao propor estes valores o catequista está contribuindo para que as pessoas se engajem pela superação das causas da perda da Paz social. A catequese assim realizada leva o próprio catequista e as mais variadas pessoas a construir uma nova ordem que assegure a Paz e a segurança para todos.

Agenda
Abertura do Ano Catequético Nacional: 19 de abril, em todas as paróquias do Brasil.
Encontros de Formação: Tema *Catequese e Liturgia*:
*Regiões Centro I e Centro II - 4/4 - das 8h às 12h - Catedral.
*Região Litoral Sul - 25/4 - das 14h às 18h
- Paróquia S. Terezinha - Itanhaém.

Codief



Ministério do Catequista é tema de estudo da CNBB

Formação aborda “ministério do Catequista: o que é e para quê?”

Com alegria, 180 Coordenadores de Catequese da nossa Diocese, atenderam ao chamado de Jesus Cristo, para participarem de um Encontro de Formação, que aconteceu na manhã do sábado, 21 de março, no salão da Catedral.

Esta foi mais uma formação de catequistas organizada pela Comissão Diocesana de Educação da Fé - Codief.

Neste dia Pe. Luís Gonzaga Bolinelli, assessor eclesiástico da Codief, procurou responder às perguntas sobre o “Mi-

nistério do Catequista: o que é, quem vai receber, para quê?”, tema central do encontro, também presentes no “Estudo da CNBB nº 95”, que trata do tema “Ministério do Catequista”.

Todos saíram comprometidos em estudar e aprofundar mais este tema com seus catequistas, pois são muitos os desafios a serem enfrentados para sermos verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo.

(Colaboração: Maria de Lourdes Farto/CO-DIEF)

Programação da Semana Santa - 5 a 12 de abril

SANTOS

CATEDRAL DE SANTOS

5 - Domingo de Ramos - 9h - Bênção dos Ramos, seguida de Procissão, Santa Missa. 18h - Santa Missa.
9 - 5ª-feira - 9h - Missa do Crisma, presidida por Dom Jacyr Braido, com a presença de todos os sacerdotes.
20h - Missa da Ceia do Senhor e Vigília.
10 - 6ª-feira da Paixão - 15h - Celebração da Paixão. 19h - Procissão do Senhor Morto e encontro com N. Sra. das Dores (Com. do Rosário, Carmo, Valongo e Bakhtita).
11 - Sábado - 17h - Abertura da Igreja. 19h - Vigília Pascal

12 - Páscoa - 9h e 18h - Missa Solene de Páscoa
Pça José Bonifácio, s/n. 3224-1593

MONTE SERRAT

5 - Domingo de Ramos - 9h30 - Bênção dos Ramos e Missa; 16h - Santa Missa
8 - 4ª-feira - 20h - Via-Sacra nas escadarias do Monte Serrat
12 - Páscoa - 9h30, 16h - Missa Solene de Páscoa.

Tel: 3235-2295

CONVENTO DO CARMO

5 - Domingo de Ramos - 18h - Procissão do Senhor dos Passos
9 - 5ª-feira Santa - 18h Missa do Lava-Pés
10 - 6ª-feira - 15h - Celebração da Cruz
11 - Sábado - 18h - Missa de Aleluia com Batizados

12 - Domingo de Páscoa - 7h - Procissão da Alvorada
8h, 11h e 18h - Missa de Páscoa.
Pça. Barão do Rio Branco, 16 - 3234-5566

JESUS CRUCIFICADO

5 - Domingo de Ramos - 8h - Bênção e Procissão, saindo do Breque, seguindo até a Igreja. 18h30 - Missa de Ramos
8 - 4ª-feira - 18h30 - Missa. 19h - Celebração do Encontro
9 - 5ª-feira - 20h - Missa da Ceia do Senhor. Adoração até às 24h.
10 - 6ª-feira da Paixão - 7h - Adoração. 15h - Celebração da Paixão; Encenação da Morte de Cristo; Adoração da Cruz. 19h30 - Procissão do Senhor Morto.
11 - Sábado - 19h - Abertura da Igreja. 20h - Vigília Pascal
12 - Páscoa - 18h30 - Missa Solene
Av. Rangel Pestana, 397 - 3223-2338

SANTA MARGARIDA

5 - Domingo de Ramos - 7h30 - Missa com bênção dos ramos. 17h50 - Bênção e Procissão
7 - 3ª-feira - 19h - Procissão do Encontro - Homens: Pça. Nicanor Ortiz; Mulheres: Rua Adriano C. Tourinho; Encontro no Prédio vizinho ao Correio.
9 - 5ª-feira - 19h30 - Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística
10 - 6ª-feira da Paixão - Das 7h às 14h - Vigília eucarística. 15h - Celebração da Paixão.
19h30 - Encenação da Paixão, na Praça Universal. Ao término, Procissão do Senhor Morto em direção à Matriz.
11 - Sábado - 19h30 - Missa de Aleluia com batismo de adultos.
12 - Páscoa - 7h30 - Missa festiva de Páscoa. 19h - Missa de Páscoa, com 1ª comunhão de adolescentes.
Pça. Júlio Dantas, 45. Tel: 3203-2940

SAGRADA FAMILIA

5 - Domingo Ramos - 7h - Procissão, Missa e Bênção dos Ramos.
18h - Bênção dos Ramos e Missa
8 - 4ª-feira - 19h - Procissão do Encontro: N.S. das Dores (Casa das Missionárias da Caridade); Nosso Senhor dos Passos (Saida Ilhéu). 19h30 - Missa
9 - 5ª-feira - 19h30Missa da Ceia do Senhor. 20h30 - Adoração
10 - 6ª-feira da Paixão
6h - até às 15h - Adoração. 15h - Celebração da Paixão. 20h - Encenação da Paixão (Pça. da Paz) e procissão até a Par. Santa Margarida.
11 - Sábado - 19h - Solene Vigília Pascal.
12 - Páscoa - 6h - Procissão do Cristo Ressuscitado. 7h e 18h - Missa da Ressurreição
Pça. Bruno Barbosa, 150. Tel: 3291-1515

N. SENHORA DO CARMO

5 - Domingo de Ramos - 9h - Bênção dos Ramos e Missa.
9 - Quinta-feira - 20h - Celebração Eucarística e Vigília Eucarística
10 - Sexta-feira da Paixão - 7h20 - Adoração ao Santíssimo. 9h - Celebração da Penitência.
15h - Celebração da Paixão e Via Sacra pelas ruas.
11 - Sábado - 20h Celebração da Ressurreição
12 - Páscoa - 9h e 18h30 - Missa de Páscoa
Rua Egidio Martins, 182 - Ponta da Praia. 3261-2793

N. SENHORA APARECIDA

5 - Domingo Ramos - 7h30, 10h e 17h - Missa de Ramos.
19h - Missa e procissão de ramos.
8 - 4ª-feira - 18h30 - Procissão de Encontro. Concentração - Mulheres: BNH. Homens: Igreja São Jorge Mártir. Chegada: Ig. N. Senhora Aparecida.
9 - 5ª-feira - 19h30 - Missa da Ceia do Senhor, seguida da Vigília.
10 - 6ª-feira da Paixão - 8h - Vigília Eucarística, até às 15h. 9h - Via-Sacra nas ruas (Cj. Habitacional Jau); 15h - Celebração da Paixão; 19h - Procissão do Senhor Morto.
11 - Sábado - 19h30 - Solene Vigília Pascal
12 - Domingo de Páscoa - 7h, 17h, 19h - Missa; 9h - Missa, seguida da Procissão do Senhor Ressuscitado e Nossa Senhora da Exultação.
Av. Afonso Pena, 614 - Aparecida. 3227-4100.

S. JOSE OPERÁRIO

5 - Domingo Ramos - 8h - Bênção de Ramos, Procissão e Missa. 18h30 - Bênção, Procissão e Missa.
8 - 4ª-feira - 18h - Via Sacra; 18h30 - Procissão do Encontro
9 - 5ª-feira - 19h Missa da Ceia do Senhor. Adoração até às 24h.
10 - 6ª-feira - 10h - Via Sacra; 15h - Celebração da Paixão
11 - Sábado de Aleluia - 10h - Celebração das Dores de N. Senhora. 19h - Bênção do Fogo Novo e Missa de Vigília Pascal
12 - Domingo - 8h e 18h30 - Missa de Páscoa
Av. Rodrigues Alves, 224. 3234-3530.

SANTA CRUZ

5 - Domingo Ramos - 7h30; 9h30; 16h30; 18h30 - Missa com Bênção dos Ramos
9 - 5ª-feira - 18h30 Missa da Ceia do Senhor e Lava-Pés
10 - 6ª-feira - 9h - Via-Sacra. 15h - Celebração da Paixão
11 - Sábado - 18h30Missa da Vigília Pascal
12 - Domingo - 7h30; 9h30; 16h30; 18h30 - Missa de Páscoa
Avenida Senador Feijó, 444. Tel: 3232-9410

IGREJA SANTA EDWIGES

9 - 5ª-feira Santa - 20h - Celebração da Ceia do Senhor
10 - 6ª-feira - 15h - Celebração da Paixão
11 - Sábado - 20h - Vigília Pascal
12 - Domingo - 20h - Missa de Páscoa
Canal 3, 361 - Gonzaga. 3234-8910



N. S. DOS NAVEGANTES

9 - 5ª-feira Santa - 20h - Celebração da Ceia do Senhor
11 - Sábado - 15h - Celebração da Paixão
11 - Sábado - 19h - Vigília Pascal
12 - Domingo - 9h; 18h Missa de Páscoa
Av. Saldanha da Gama, 114 - Ponta da Praia. Tel: 3261-4076

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

5 - Domingo de Ramos - 8h - Bênção dos Ramos, Procissão e Missa.
17h e 19h - Missa e Bênção
9 - 5ª-feira - 20h Missa do Lava-Pés e Vigília até às 24h.
10 - 6ª-feira da Paixão - 7h - Adoração do Santíssimo. 15h - Celebração da Paixão. 19h30 - Via-Sacra da Paixão
10 - Sábado - 20h Missa - Bênção do Fogo Novo e Batismo

12 - Domingo - 8h, 17h, 19h - Missa Solene de Páscoa
Av. Bartolomeu de Gusmão, 114. 3236-8155

S. ANTONIO DO EMBARE

5 - Domingo de Ramos - 8h, 9h30, 11h, 18h, 19h30 - Missa, procissão e bênção dos Ramos.
7 - 3ª-feira - 20h Procissão do Encontro: Senhor dos Passos (com. Sta Rita); N.S. das Dores (Colégio Stella Maris)
9 - 5ª-feira - 20h - Celebração da Ceia do Senhor e Vigília
10 - 6ª-feira da Paixão
7h, 9h e 11h - Confissão. 15h - Celebração da Paixão. 19h - Via-Sacra. 20h - Procissão do Senhor Morto
11 - Sábado - 20h - Celebração da Vigília Pascal
12 - Páscoa - 9h, 11h, 19h30 - Missa de Páscoa
Av. Bartolomeu de Gusmão, 32. 3227-5977

ROSÁRIO DE POMPEIA

5 - Domingo de Ramos - 7h30, 9h30, 12h, 18h, 19h30 - Missa com Bênção de Ramos. Pça
9 - 5ª-feira - 19h Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística
10 - 6ª-feira da Paixão - 8h às 14h30- Vigília. 15h-Celebração da Paixão. 18h-Via Sacra.19h - Procissão do Senhor Morto
11 - Sábado - 19h - Abertura da Igreja. 20h - Vigília Pascal
12 - Páscoa - 7h30, 9h30, 12h, 18h, 19h30 - Missas
Benedito Calixto, 1. Pompeia. 3251-7191

IGREJA BOM PASTOR

5 - Domingo de Ramos - 18h Missa com Bênção de Ramos
9 - 5ª-feira Santa - 19h - Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística
10 - 6ª-feira da Paixão - 8h às 14h30-Vigília. 15h-Celebração da Paixão. 18h-Via Sacra. 19h - Procissão do Senhor Morto
11 - Sábado - 19h - Abertura da Igreja. 20h - Vigília Pascal
12 - Páscoa - 18h Missa De Páscoa
Avenida Ana Costa, 396. Tel: 3251-7191

SÃO PAULO APOSTOLO

5 - Domingo Ramos - 8h30 - Missa com procissão e bênção dos Ramos
9 - 5ª-feira - 19h Missa do Lava Pés
10 - 6ª-feira - 15h Celebração da Paixão
11 - Sábado - 19h Celebração da Vigília Pascal
12 - Páscoa - 8h30 e 19h - Missas de Páscoa
Rua Dr. Gaspar Ricardo, 226. Tel: 3225-5073

SENHOR DOS PASSOS

5 - Domingo de Ramos - 8h30-Bênção de Ramos; 18h30 e 20h-missas
8 - Quarta-feira santa - 18h30-missa; 19h30-Procissão dos Passos do Senhor
9 - Quinta-feira - 19h30-missa da ceia do Senhor-lavapés e Vigília Eucarística
10 - Sexta-feira Santa- A partir das 9h - Adoração até às 18h.; 18h-Celebração da Paixão e Morte do Senhor.
11 - Sábado santo - 19h: Vigília Pascal.
12 - Domingo de Páscoa - 8h30, 18h30 e 20h - missas
Rua João Pinho, 15 - Vila Rica - 3223-1366

SÃO TIAGO APOSTOLO

9 - 20h - Missa do Lava-pés, no Salão Paroquial.
10 - 15h - Celebração da Paixão e morte do Senhor Jesus. 19h - Procissão e Via-Sacra pelas ruas do bairro.
11 - 20h - Vigília Pascal
12 - 10h e 19h - Missas de Páscoa.
Salão Paroquial - Rua Itanhaém, nº 274.
Pro-Paróquia São Tiago Apostolo - Rua Maria Mercedes Féa, nº 138, 3ª Travessa, Saboó - Tel: 3296-1755

PAROQUIA SÃO JOÃO BATISTA

5 - Domingo de Ramos e Ramos e Procissões. 9h - Matriz São João Batista. 18h - Concentração na Praça Recreio Amália de Jesus. Bênção do Ramos e procissão até a Matriz.
6 - Segunda-feira - 19h - Matriz - Via-Sacra, com início na Policlínica
8/4 - Quarta-feira - Procissão do Encontro de Jesus com sua Mãe: 19h - Concentração na Igreja do Senhor Bom Jesus (Vila Progresso) e na Capela Sant'Ana e São Joaquim (Morro Santa Maria) em direção à Matriz, onde se encontrarão às 20h.
9 - Quinta-feira - Matriz - 20h - Missa do Lava-pés, Transladação do Santíssimo e Adoração.
10 - Sexta-feira Santa - Matriz - 15h - Celebração da Paixão de Jesus. 18h - Encenação da Paixão. Logo após, haverá Procissão com o Senhor Morto.
11 - Sábado Santo - 20h - Vigília Pascal - Matriz
12 - Domingo - 9h30- Matriz - Missa Solene da Páscoa. Em seguida, café da manhã comunitário. 18h30 - Missa da Páscoa.
Praça Guadalajara, s/nº - Morro da Nova Cintra. 3258-6464

SÃO BENEDITO

5 - Domingo de Ramos - 9h - Distribuição e Bênção dos Ramos no Centro Comunitário, seguida de Procissão pelas ruas do bairro até a Igreja, encerrando com a Missa.
19h - Bênção dos Ramos e Missa
9 - 5ª-feira Santa - 20h - Instituição da Eucaristia e Vigília Eucarística.
10 - 6ª-feira da Paixão - 15h - Celebração da Paixão do Senhor - 19h30 - Via-Sacra de rua, encenada pelo Teatro Agape
11 - Sábado Santo - 19h30 - Bênção do Fogo e Missa
12 - Domingo de Páscoa - 8h e 19h - Missas de Páscoa
Av. Afonso Pena, 350 - Macuco. 3231-4071

NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

5 - Domingo de Ramos - 8h30 - Missa - Bênção dos Ramos na Gruta N.Sra. de Lourdes
5 - Domingo - Missa às 18h - Bênção dos Ramos na Praça São Pedro
8 - Quarta-Feira - 19h30 - Via Sacra e Missa - Início no Museu de Arte Sacra
9 - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Cerimonial do Lava Pés
10 - Sexta-Feira Santa - 15h - Celebração da Paixão do Senhor. 19h - Procissão do Senhor Morto
11 - Sábado Santo - 20h - Celebração da Vigília Pascal
12 - Domingo de Páscoa - 5h - Missa da Ressurreição do Senhor (Aurora)
18h - Missa da Ressurreição do Senhor
Largo do São Bento, s/nº - Morro do São Bento. 3235-1277

CARLÃO DE SANTOS AUTOS

Mecânica ✓
Injeção Eletrônica ✓
Funilaria ✓
Pintura ✓

www.carlaodesantosautos.com.br
fazendo de 35 anos
trabalhamos com todas as seguradoras

R: Santos Dumont nº 76/81/87 - canal 4 - Santos
Tel: 13 3234.7631 / 3223.1073 - fax: 3233.5170

incentel

Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Programação da Semana Santa nas Paróquias da Baixada Santista - 5 a 12 de abril de 2009

SANTOS (CONTINUAÇÃO)

SÃO JUDAS TADEU

9 - Quinta Feira Santa – 19h - Missa
 10 - Sexta Feira Santa – Vigília das 8h às 15h. 16h - Celebração da Paixão. 19h – Procissão
 11 - Sábado Santo - 18h - Celebração do Fogo: 19h – Missa
 12 – Domingo – 7h30 – 9h e 18h - Missas de Páscoa
 Rua Saturnino de Brito, 112 –Marapé. 3251-4146

SANTUÁRIO DE SANTO ANTONIO DO VALONGO

5 - Domingo de Ramos – 7h30 - Concentração e bênção dos ramos na Praça Mauá (próximo ao Paço Municipal), segue a procissão de ramos até o Santuário.
 19h - Bênção dos ramos em frente à Estação do Valongo e em seguida missa solene.
 8 - Quarta-feira - das 9 às 11horas- confissões individuais. 15h - Missa da saúde.
 19h - Via Sacra, saindo do Santuário rumo à Paróquia N. Sra. da Assunção. Encontro (Valongo e Assunção) será às 19h30, nas escadarias do Museu de Arte Sacra (Mosteiro de S. Bento).
 9 - Quinta-feira - 19h - Solene celebração da Eucaristia com o Lava-Pés. Haverá vigília na Capela da OFS até às 24horas.
 10 - Sexta-feira - Das 9 às 11h confissões individuais. 16h30 - Solene celebração da Paixão e Morte. Logo após, seguiremos para a Catedral para a Procissão do Senhor Morto. Encontro com a N. Sra. das Dores, na Casa João Paulo II, com as comunidades do Centro. (Pede-se que os participantes levem suas velas)
 11 - Sábado Santo - Solene celebração da Vigília Pascal - 19h.
 12 - Domingo de Páscoa - Missa às 8h e 19h.
 Haverá encenações com o Grupo de Animação Litúrgica.
 Largo Marquês de Monte Alegre, 13 – Valongo. 3219-1481

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

5 – Domingo de Ramos - 9h - Missa com Bênção dos Ramos e Procissão; 17h e 19h - Missas
 6 – Segunda-feira - 6h - Via-Sacra Penitencial na rua. 7h30 – Missa. 16h - Páscoa dos Enfermos. 19h – Missa. 20h - Via-Sacra na Paróquia
 7 – Terça-feira - 6h - Via-Sacra Penitencial na rua. 7h30 – Missa. 20h - Terço meditado na rua – Mistérios Dolorosos.
 8 – Quarta-feira - 6h - Via-Sacra Penitencial na rua. 7h30 – Missa. 19h – Missa. 20h - Celebração da Misericórdia
 9 – Quinta-feira - 6h - Via-Sacra Penitencial na rua. 20h - Missa do Lava-Pés. 22h às 23h - Adoração ao Santíssimo Sacramento.
 10 – Sexta-feira Santa - (Dia de Jejum e Abstinência). 8h às 13h - Adoração ao Santíssimo Sacramento. 15h - Adoração da Santa Cruz. 20h - Procissão do Senhor Morto
 11 – Sábado Santo - 19h - Celebração da Vigília Pascal
 12 – Domingo de Páscoa - 9h, 17h e 19h - Missas de Páscoa.
 Av. Ana Costá, 74 – Vila Mathias - 3224-8302

SÃO JORGE MARTIR

5 – Domingo - 18h – Bênção dos Ramos
 8 - Quarta - 19h – Procissão do Encontro com Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Os homens sairão da igreja São Jorge e as mulheres sairão do BNH, junto a imagem de Nossa Senhora das Graças. Encontro na Igreja N. Sra. Aparecida.
 9 - Quinta - 20h – Missa da Ceia do Senhor.
 10 - Sexta - 15h – Liturgia da Paixão e Morte de Jesus Cristo
 11 - Sábado - 20h – Solene Vigília Pascal
 12 - Domingo - 18h – Missa da Ressurreição
 Praça Rubens Ferreira Martins, 41. – Estuário. 3236-3528

GUARUJÁ

N. SRA. DE FÁTIMA E SANTO AMARO

5 – Domingo de Ramos - 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15, 20h30. Bênção de Ramos em todas as missas.
 9- Quinta-feira - Instituição da Eucaristia e Lava-Pés - 20h – Matriz. Após a missa, adoração
 10 – Sexta-feira Santa – 9h30 - Via-Sacra na Matriz e nas Capelas
 15h - Matriz – Celebração Litúrgica da Paixão. 20h – Procissão do Senhor Morto na Matriz
 11 – Sábado - 20h - Matriz - Missa do Anúncio da Ressurreição -
 12 – Páscoa – Missas às 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15, 20h30
 Praça da Matriz, 1 – Centro - 3386-6771

SANTA ROSA DE LIMA

5 - Domingo Ramos
 7h30, 9h, 19h30 – Missa de Ramos
 9 - 5ª-feira - 19h30 – Missa da Santa Ceia, Lava-Pés, Translado do Santíssimo (Vila Ligia) 10 - 6ª-feira da Paixão - 15h – Celebração; 18h – Via Sacra com Procissão do Senhor Morto
 11 - Sábado - 20h - Vigília pascal
 12 - Domingo Páscoa - 5h – Alvorada; 6h – Missa da Ressurreição; 7h40 – Café Comunitário; 9h e 19h30 Missa de Páscoa
 Av. Manoel da Cruz Michael, 297/S. Rosa. 3358-1479

SENHOR BOM JESUS

5 - Domingo Ramos - 9h - Bênção solene de ramos, procissão (saída do semáforo da V. Zilda) e missa.
 9 - 5ª-feira - 20h30 - Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística
 10 - 6ª-feira da Paixão
 6h às 17h - Adoração. 10h às 12h - Confissão. 17h - Via-Sacra da CF. 19h - Celebração da Paixão.
 20h - Encenação da Paixão com o Grupo de Teatro e Procissão Luminosa do Senhor Morto.
 11 - Sábado - 20h30 - Vigília Pascal
 Rua Heleno Corrêa de Lima, 22.3355-1887

N. SRA. DAS GRAÇAS – VICENTE DE CARVALHO

Dia 4 - 19h30 - Vigília e missa em preparação à Semana Santa em todas as comunidades e na matriz.
 Dia 5 - Domingo de Ramos - 7h, 9h e 19h30 – Missa na matriz.
 8h - Comunidade dos Passos, 10h - São Judas; 17h30 - Santo Antonio; 19h30 - São Paulo Apóstolo
 Dia 9 - Quinta-feira - Missa do Lava-pés às 19h30 na matriz, São Judas e São José. Logo após as missas haverá adoração.
 Dia 10 – Sexta-feira da Paixão - Matriz - Adoração durante o dia.
 15h - Celebração da Paixão na Matriz e na comunidade N. Sra. Aparecida. Após o Beijo da Cruz haverá a Procissão do Encontro. Saídas: Senhor Morto sai da Matriz e Nossa Senhora sai da Comunidade N. Sra. Aparecida. O encontro acontece na Praça 14 Bis. A procissão volta para a Matriz, para a bênção final.
 Dia 11 – Sábado Santo – 19h30 – Vigília Pascal na Matriz e nas comunidades de Santo Amaro e Bom Jesus.
 Dia 12 – Domingo de Páscoa: Missas nos horários próprios das comunidades. Na Matriz às 7h, 9h e 19h30.
 Rua Pe. Anchieta, 107 – Vicente de Carvalho. 3352-1218

BERTIOGA

S. JOÃO BATISTA

Domingo Ramos - 7h, 18h, 20h – Matriz - Bênção dos Ramos e Procissão
 5ª-feira - 19h30 - Celebração da Ceia do Senhor e Vigília
 6ª-feira - 15h – Celebração da Paixão; 19h30 – Procissão do Senhor Morto (Chácara Vista Linda); 19h30 – Via Sacra – nas Comunidades
 Sábado - 20h - Solene Vigília Pascal
 Domingo de Páscoa - 7h; 18h - Missas festivas de Páscoa.
 R. Dr. Júlio Prestes, 69 Centro 3317-1838

SÃO VICENTE

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

5 – Domingo - 8h e 18h30 - Missa de Ramos
 9 – Quinta-feira - 19h - Missa da Ceia do Senhor
 10 – Sexta-feira - 16h - Celebração da Paixão do Senhor. 19h - Via-Sacra. 20h - Encenação da Paixão
 11 –Sábado Santo - 19h – Vigília Pascal
 12 – Domingo de Páscoa - 8h e 18h30 - Missa de Páscoa
 Praça Nossa Senhora das Graças, 312. Vila Valença. 3468-3615



SÃO VICENTE MARTIR

5 - Domingo Ramos - 7h30, 9h e 18h Bênção de Ramos, Procissão.
 7 – 3ª-feira - 19h - Procissão do Encontro - Senhor dos Passos – Saída da Reitoria do Amparo; N. Sra. das Dores - Igreja Matriz. Encerramento, na Igreja Matriz.
 9 - 5ª-feira - 19h - Missa do Lava Pés e Vigília Eucarística até meia noite
 10 - 6ª-feira da Paixão - 8h às 12h – Adoração; 15h - Celebração da Paixão do Senhor.
 19h - Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto (Matriz)
 11 - Sábado - 19h – Lucernário Pascal /Vigília Pascal
 12 – Páscoa - 7h30, 9h e 18h – Missa de Páscoa
 Pça. João Pessoa, s/nº. 3468-2658

N. SRA. APARECIDA

5 – Domingo de Ramos - 9h e 18h - Missa e Bênção dos Ramos
 7 – 3ª-feira - 19h Via-Sacra pelas Ruas
 8 – 4ª-feira - 19h30Procissão do Encontro: Senhor dos Passos – saída com. S. Paulo Apóstolo; N. Sra. das Dores - saída da Rua Indaiatuba, 136. Encerramento: Matriz
 9 - 5ª-feira - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística
 10 - 6ª-feira da Paixão - 6h às 12h – Vigília. 15h - Celebração da Paixão. 17h - Procissão do Senhor Morto e N. S. das Dores.
 11 - Sábado - 19h Celebração Solene da Vigília Pascal
 12 - Páscoa
 8h - Missa Pascal c/ bênção da água; café da manhã de Páscoa; 18h - Procissão do Senhor e Missa
 Pça. NS Aparecida, s/nº Vila Fatima. 3464-7392

N. SRA. AUXILIADORA

5 - Domingo Ramos - 8h – Missa; 10h – Missa com Crianças; 18h – Bênção dos Ramos no final da Rua 1; procissão e Santa Missa.
 6 – 2ª a 4ª-feira - 18h30 - Via Sacra e missa nas comunidades São José, Santa Terezinha, Nossa Senhora Aparecida
 9 - 5ª-feira - 19h - Missa do Lava-Pés e Adoração ao Santíssimo
 10 - 6ª-feira da Paixão - 6h às 14h30 – Adoração; 15h – Celebração da Paixão. 18h30 - Via Sacra, Encenação e Procissão do enterro.
 11 - Sábado de Aleluia - 7h – Visita ao Senhor Morto; 20h – Celebração da Vigília Pascal e Procissão da Luz para na Escola Estadual Pinheiro Junior.
 12 - Páscoa - 8h e 19h - Missa de Páscoa; 10h – Missa das Crianças
 Pça. Brasília, 421.Tel: 3566-2119

BEATO JOSÉ DE ANCHIETA

5 – Domingo de Ramos - 18h – Matriz. - Bênção dos ramos, procissão e missa
 9 – Quinta-feira - 20h – Missa – Matriz
 10 – Sexta-feira - 7h – Adoração ao Santíssimo até às 13h. 15h – Celebração da Paixão do Senhor. 19h – Encenação da Paixão do Senhor, feita pelos jovens. Em seguida, Procissão do Senhor Morto.
 11 – Sábado Santo - 20h – Missa – Matriz. Solene Vigília Pascal
 12 – Domingo de Páscoa - 10h e 19h – Missa Matriz
 Rua Maria Rita S. B. L. Pontes, 509. Humaitá - 3406-2396

REITORIA N.S.DO AMPARO

5 - Domingo de Ramos - 9h e 17h - Bênção de Ramos, Procissão.
 7 – 3ª-feira -19h - Procissão do Encontro, em conjunto com a Igreja Matriz.
 8 – 4ªfeira - 19h - Caminhada com Jesus - Início na Igreja Matriz e conclusão na Reitoria do Amparo.
 9 - 5ª-feira - 19h Missa do Lava Pés e Vigília Eucarística até meia noite
 10 - 6ª-feira da Paixão - 8h às 12h – Adoração; 15h - Celebração da Paixão do Senhor.
 19h - Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto (Matriz)
 11 – Sábado - 19h – Lucernário Pascal / Missa da Vigília Pascal
 12 – Páscoa - 9h e 17h - Santa Missa de Páscoa
 Av. Mor Aguiar, 773. Tel: 3467-2848

SÃO PEDRO PESCADOR

5 - Domingo de Ramos - 8h – Bênção na Praça 21 Irmãos Amigos. Em seguida, procissão e missa. 18h – Bênção dos Ramos em frente à Igreja e logo após Missa.
 8 - Quarta – Feira - 19h – Via-sacra pelas ruas do Bairro. Obs. Trazer velas
 9 - Quinta-feira santa - 19h - Missa do Lava-pés e Vigília Eucarística até às 24h. Iniciando no dia seguinte às 7h da manhã até às 12h.
 10 - Sexta-feira Santa - 15h – Celebração da Paixão do Senhor. 19h – Procissão do Senhor Morto. Obs. Trazer velas para a procissão
 11 - Sábado Santo - Vigília Pascal - 19h – Em frente à paróquia São Pedro “O Pescador” na praia, Bênção do Fogo Novo e logo após procissão até a Igreja onde acontecerá a celebração da luz: liturgia da Palavra; liturgia batismal e liturgia eucarística.
 12 - Domingo da Páscoa - 8h e 18h – Missas de Páscoa
 End. Av. Padre Manoel da Nobrega 256 – Itararé. 3468-5371

SÃO JOÃO EVANGELISTA

5 – 8h30 - Missa de Ramos
 9 – 20h - Santa Ceia. Missa do Lava-pés e Orações.
 10 – 15h - Celebração da Paixão
 11 – 19h - Vigília Pascal e Missa
 12 – 8h30 - Missa de Páscoa
 Rua Marcolino Xavier de Carvalho, 26 - Cidade Náutica. 3462-4798

CUBATÃO

N.SRA. DA LAPA

5 - Domingo Ramos - 7h30 – Concentração para Procissão/Pça. Belarmino do Amaral. Missa na matriz: 9h30 – Concentração para Procissão/Fábril. Em seguida, missa. 16h – Concentração para Procissão/ Cota 200. Missa na Capela S. Pedro; 18h30 – Concentração para Procissão/C.S.U. Missa na matriz
 9 - 5ª-feira - 20h30 - Missa da Ceia do Senhor e Adoração
 10 - 6ª-feira da Paixão - 19h - Celebração da Paixão, procissão do Senhor Morto e do Encontro.
 11 - Sábado - 19h Solene Vigília Pascal
 12 - Domingo de Páscoa - 8h, 19h-Missa de Páscoa. 10h – celebração da Palavra

Avenida Nove de Abril, 1947. Tel: 3361-1272

SÃO JUDAS TADEU

5 - Domingo Ramos - 8h e 18h - Missa e Bênção dos Ramos
 7 – 3ª-feira - 19h30 - Celebração do Terço Doloroso
 8 – 4ª-feira - 19h30 - Encontro do Senhor Morto / Nossa Senhora das Dores
 9 - 5ª-feira - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Vigília
 10 - 6ª-feira da Paixão - 0h às 15h – Adoração ao Santíssimo; 16h – Liturgia da

Paixão; 19h - Procissão do Senhor Morto e Via Sacra
 11 – Sábado - 19h Missa da Vigília Pascal
 12 – Páscoa - 10h e 18h - Missa da Ressurreição do Senhor
 Pça S. Judas Tadeu, 28. Jd. Casqueiro. Tel: 3363-5032

SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

5 – Domingo de Ramos - 8h - Bênção dos ramos e Missa. 10h - Bênção dos ramos e Missa para crianças. 17h - Bênção dos ramos e Missa. 19h - Praça Frei Damiano – Bênção dos Ramos e procissão até a Igreja, onde haverá Santa Missa.
 6 - Segunda Feira - Atendimento aos Enfermos. 19h – Missa. 20h - Terço luminoso pelas ruas do bairro com os homens.
 8 - Quarta Feira - 19h -Via Sacra e procissão do encontro, saindo da Paróquia até a Capela São José. (Levar velas)
 9 - Quinta Feira - 19h - Missa da Ceia do Senhor. Cerimônia dos Lava Pés. Transladação do Santíssimo Sacramento e adoração até as Oh
 10 - Sexta Feira - 7h - Reinício da adoração.
 Das 9h às 13h30: Manhã da solidariedade (corte de cabelos, barba, banho, verificação da pressão arterial, índice glicêmico, almoço fraterno para a população de rua e menos favorecidos).
 16h - Ação litúrgica da Paixão e Morte do Senhor. Veneração a Santa Cruz. Procissão do Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores. (Levar velas)
 11 - Sábado Santo - 20h - Grande Vigília Pascal. Batismo de 30 adultos. Primeira Eucaristia de 74 adultos.
 12 – Domingo da Ressurreição do Senhor - 10h - Missa solene e Primeira Eucaristia paroquial de 266 crianças.
 17h - Celebração Festiva. 19h - Missa Solene
 Rua Dom Idílio José Soares, 441. Vila Nova. 3361-2777

PRAIA GRANDE

SANTO ANTONIO

4- Sábado - 7h - Manhã da Espiritualidade
 5 – Domingo - 8h, 10h, 17h e 19h - Missa de Ramos.
 9 – 5ª-feira - 19h30 - Missa do Lava-Pés
 10 – 6ª-feira da Paixão - 15h - Celebração da Cruz.
 18h - Procissão do Senhor Morto
 11 – Sábado - 20h - Vigília Pascal Missa da Ressurreição
 12 – Domingo - 8h, 10h, 17h e 19h - Missas de Páscoa.
 Av. Castelo Branco, 1598 – Boqueirão. Tel: 3491-1337

N. SENHORA DAS GRAÇAS

5 -Domingo de Ramos - 8h - Missa Campal com Bênção dos Ramos
 9 - 5ª-feira - 19h - Missa da Ceia do Senhor e Adoração até às 24h.
 10 - 6ª-feira - 8h às 15h - Adoração ao Santíssimo; 15h - Celebração da Paixão; 19h - Via Sacra pelas ruas
 11 – Sábado - 20h - Missa da Vigília Pascal
 12 – Páscoa - 8h, 10h, 18h30 – Missas solenes de Páscoa.
 Pça. Roberto Andraus, 11 - Ocian. Tel: 3494-5242

MONGAGUÁ

N. SRA. APARECIDA

5 – Domingo de Ramos – 8h – bênção de ramos junto à capela N. Sra. do Perpétuo Socorro e procissão para a Matriz. Em seguida, santa missa.
 9 – Quinta-feira – 20h – Instituição da Eucaristia. Vigília Eucarística até às 24h.
 10 – Sexta-feira Santa- 7h30 – Via-sacra do povo e adoração da cruz até às 12h.
 15h – Solene Liturgia da Paixão. Coleta universal para a Terra Santa. Em seguida, Via-Sacra encenada pelos jovens da paróquia pelas ruas da cidade.
 Início da Grande Novena à Divina Misericórdia
 11 – Sábado Santo – 20h – Matriz e Santuário – Solene Vigília Pascal. 2º Dia da novena à Divina Misericórdia.
 12 – Domingo da Ressurreição - Missas na Matriz às 8h e 19h.
 Av. São Paulo, 1679 – Centro - 3448-3358

ITANHAÉM

N.SRA. DA CONCEIÇÃO

5 - Domingo Ramos - 7h – Missa na Igreja; 9h30 e 19h - Missa no Santuário
 7 - 3ª-feira - 19h - Via-Sacra na Praça - Centro.
 9 - 5ª-feira - 19h - Missa do Lava-Pés e Instituição da Eucaristia
 10 - 6ª-feira - 15h - Celebração da Paixão e Procissão
 11 - Sábado - 19h - Missa da Vigília Pascal
 12 – Domingo - 7h –Missa na Igreja; 9h30 e 19h - Missa do Santuário
 Praça Carlos Botelho, 115.Tel: 3422-4029.

N. SRA. DE SION

5 – Domingo de Ramos - 9h30 - Procissão de Ramos, Bênção e Missa.
 19h – Missa
 9 – 5ª-feira Santa - 19h - Procissão de Encontro;
 20h – Missa do Lava-Pés e Adoração até Meia-noite
 10 – 6ª-feira da Paixão - 15h – Celebração da Palavra; 18h – Procissão do Senhor Morto
 11 – Sábado - 20h - Vigília Pascal
 12 – Domingo
 5h – Procissão da Alvorada e Missa; 19h - Missa
 Pça N.S. de Sion, 99 – Suarão. 3422-1216

SANTA TEREZINHA

5/4 – Domingo de Ramos - 8h – Missa na Igreja S. Teresinha. 16h30 – Missa com Procissão dos Ramos, saindo da Igreja N. Sra. Aparecida para a Igreja S. Teresinha
 7/4 - Terça-feira Santa - 19h30 – Procissão do Encontro: Saída Av. Armando Ferreira (Nosso Senhor dos Passos – Homens). Saída Av. Flacídes Ferreira (N. Sra. das Dores – Mulheres). Encontro na Igreja São Bento.
 8/4 – Quarta-feira Santa - 19h30 – Procissão do Encontro: Saída da Av. São Paulo (Nosso Senhor dos Passos – Homens). Saída da Igreja N. Sra. Aparecida (N. Sra. das Dores – Mulheres). Encontro na Igreja de S. Teresinha.
 9 – Quinta-feira - 20h – Missa do Lava-Pés. Logo após a missa Adoração ao Santíssimo Sacramento até às 24h
 10 – Sexta-feira - Adoração a partir das 6h até às 15h. 15h – Celebração da Adoração a Santa Cruz
 11 – Sábado Santo - 20h –Missa na Matriz
 12 – Domingo de Páscoa - 8h e 18 – Missas na matriz
 Rua Oscar Pereira da Silva, 168. Belas Artes. 3426-3211

PERUIBE

SÃO JOÃO BATISTA

5 - Domingo Ramos - 8h – Praça Redonda (Centro): Bênção, Procissão e Missa na Matriz. 19h – Missa e Procissão do Encontro
 9 - 5ª-feira - 19h30 - Missa e Lava-Pés e Adoração ao Santíssimo
 10 - 6ª-feira da Paixão - 7h – Adoração ao Santíssimo. 15h – Celebração da Paixão do Senhor. 20h – Procissão do Senhor Morto
 11 - Sábado - 19h30Solene Vigília Pascal
 12 – Páscoa - 8h e 19h – Missa de Páscoa
 Praça Monsenhor Lino dos Passos, 52 - 3455-1491

SÃO JOSÉ OPERÁRIO

5 – Domingo de Ramos – 19h - Missa de Ramos
 8 – 4ª-feira-19h Via Sacra
 9 – 5ª-feira-19h Missa do Lava-Pés
 10 – 6ª-feira da Paixão-15h - Celebração da Paixão; 19h - Encenação da Paixão de Cristo
 11 – Sábado - 20h - Vigília Pascal
 12 – Domingo - 19h - Missa de Páscoa
 Rua S. L. Filippini, 82 – Caraguava. 3455-3239

A programação completa das celebrações da Semana pode ser encontrada no site da Diocese de Santos: www.diocesedesantos.com.br

Encontro da Pastoral do Menor do Regional Sul 1 da CNBB



Representantes da PaMen de Santos com o coordenador estadual, Pe. Olívio, ao centro

Nos dias 20, 21 e 22 de março, agentes da Pastoral do Menor (PaMen) do Sul1, estiveram reunidos em São Paulo, no Centro de Formação Sagrada Família, para discutirem Políticas Públicas para o setor. Foram representados a PaMen da Diocese de Santos, o Sr. João Inocêncio, que atua na Paróquia Santa Margarida Maria; professora Lurdinha, coordenadora da PaMen no município de São Vicente; Sr. Anderson Camacho, Conselheiro Tutelar de Santos e agente da PaMen; Edmir Nascimento, coordenador diocesano da Pastoral do Menor e Conselheiro Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santos, e Dra. Paula Trindade da Fonseca, ex-promotora de justiça, convidada da coordenação estadual.

No encontro, foi destacado o trabalho desenvolvido

pelo município de Diadema, no qual há vários programas de inclusão social, promovido pela Secretaria de Ação Social articulada com as outras secretarias. "Dentre as várias ações, salientamos o combate à infrequência escolar: esgotado a investida da escola em trazer a criança ou adolescente de volta, ela aciona de imediato o CRAS que faz a intervenção. Outra conquista relevante é a discussão do orçamento público. Em cada encontro, a participação chega a 2000 pessoas", ressaltou Edmir Nascimento.

Outras autoridades, participaram do encontro dando significativas contribuições. "A propostas é desenvolvermos nos regionais e nas dioceses esse trabalho de difusão e, ao mesmo tempo, de controle social das Políticas Públicas", destacou.

Maria Lucinda



Segurança é a conjunção de ações de toda a sociedade

São Paulo Apóstolo discute CF

A Paróquia São Paulo Apóstolo em parceria com a Sociedade de Melhoramentos do Bairro José Menino, em Santos, promoveu no dia 26 de março encontro com diversos segmentos da sociedade para tratar do tema da CF - Fraternidade e Segurança Pública.

Cerca de 70 pessoas - entre moradores, comerciantes, paroquianos, autoridades municipais de diversos setores - discutiram questões relacionadas à segurança pública, sobretudo, no que diz respeito à necessidade de ações conjuntas entre esses segmentos, "pois a insegurança pública nunca depende de um único fator", lembrou padre Marco Antonio Rossi, pároco da São Paulo Apóstolo.

Exemplo disso foram citados pelos assistentes sociais, quando precisam atender moradores de rua. Em muitos casos, defrontam-se com foragidos da justiça entre esses moradores. Há ainda a situação em

que o uso de drogas pode levar a situações de criminalidade. Nesses casos também devem ser levados em conta a questão da saúde, da assistência social e não apenas da segurança pública em si.

Estiveram presentes na reunião, as seguintes autoridades: Carlos Alberto Pinto, representando o vice-prefeito, Carlos Teixeira Filho; Renato Penteadou Pirrenoud, Secretário de Segurança de Santos; Rodolfo Rolim, comandante da 5ª Cia; Claudio Trovão, chefe da Guarda Municipal de Santos; Claudia Marangoni, Presidente do Conselho Municipal de entidades de Bairros de Santos; Regina Célia Bernardino, representando a Secretária da Saúde; Sandra Murat, Coordenadora de Saúde Mental (NAPS); e Marcos Antonio Pereira, Presidente da Sociedade de Melhoramentos do Bairro José Menino.

I FÓRUM DIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS

Pastoral Social é compromisso de toda a Igreja

Fotos Chico Surian

Oitenta agentes de pastorais sociais* da Diocese de Santos participaram do I Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, de 13 a 15 de março. O encontro foi promovido pela Coordenação Diocesana de Pastorais Sociais e assessorado pelo padre Alfredo Gonçalves, Sacerdote Scalabriniano, e professor Alcindo Gonçalves, da Universidade Católica de Santos.

REVISÃO

Na abertura do encontro, o bispo diocesano de Santos Dom Jacyr Francisco Braido destacou o grande desafio que os agentes das pastorais sociais enfrentam atualmente. "Nestes tempos em que a vida vale muito pouco, as desigualdades sociais são extremas e onde impera a cultura da violência, sem dúvida, temos de lidar, no dia-a-dia, com graves situações decorrentes dessa mentalidade. Por isso, temos de rever nossas práticas e agir em conjunto, como Igreja, discípula missionária a serviço da vida", destacou.

AÇÕES CONJUNTAS

Professor Alcindo Gonçalves apresentou uma panorâmica da realidade sócio-econômica da Região Metropolitana da Baixada Santista (área de abrangência da Diocese de Santos), destacando os fatores que contribuem para configurar a "questão regional. Temos uma cidade-pólo, que é Santos, que abriga o maior porto da América Latina, e que constitui o fator-chave de desenvolvimento econômico da região. Porém, todas as questões sociais e políticas estão interrelacionadas e interdependentes, exigindo também, em nível cível ações organizadas e regionais".

Exemplos dessa interdependência estão na área da saúde, da segurança pública, da educação, do transporte, do emprego, da moradia, da mobilidade humana, dentre outras.

Falando sobre uma nova "onda de desenvolvimento da Região, a partir do Porto de Santos", o professor terminou com uma provocação aos agentes das pastorais sociais: "E o que isso vai significar em termos de mudança de mentalidade, de cultura, de organização da sociedade, de qualidade de vida para nossas populações?".

ORA ET LABORA

Padre Alfredo Gonçalves, assessor da CNBB para as Pastorais Sociais, apresentou o tema "Pastorais Sociais, o que são: espiritualidade e ação", distribuído em três sub-temas: contexto histórico, metodologia das pastorais sociais e pedagogia de Jesus. Essa apresentação serviu como iluminação para os agentes fazer a auto-avaliação de seus trabalhos e apresentar propostas para a ação conjunta na Diocese.

Padre Alfredo enfatizou que "o modelo de agente das pastorais sociais é o próprio Jesus. Quanto mais Jesus entra em contato com seu povo, quanto mais conhece suas necessidades e se põe a serviço dos mais necessitados, mais precisa estar em contato com o Pai, para conhecer sua von-



D. Jacyr Braido, Padre Alfredo Gonçalves e Padre Valdeci dos Santos, com os agentes das pastorais sociais. Abaixo: Comissão Diocesana das Pastorais Sociais (1); momento de discussão em grupo (2) e participação da juventude, que pede mais atenção da Igreja (3)

tade e animar-se a cumpri-la. E quanto mais conhece o Pai, mais o Pai o envia para junto do povo. Porém, o terceiro tripé desse relacionamento, Jesus vai vivê-lo na vida em comunidade, com seus discípulos. Por isso, sem comunidade não existe cristão, não existe missão das pastorais sociais. O agente das pastorais sociais não age em nome próprio, mas é um enviado da comunidade e é a comunidade que tem de se responsabilizar pelos problemas sociais".

Outro aspecto destacado pelo assessor foi a necessidade de as ações das pastorais serem realizadas em três âmbitos complementares: "Temos de trabalhar em conjunto com as demais pastorais. As pastorais sociais não são 'donas' dos problemas do mundo. É toda a Igreja que tem de se envolver com as questões sociais que estão ao seu redor e, em geral, os necessitados precisam da atenção de várias pastorais. Temos de trabalhar em nível de diocese, pois os problemas muitas vezes são maiores do que a minha paróquia, e temos de trabalhar em parceria com a sociedade civil, que extrapola a área de atuação da Igreja".

Ao final do encontro, os agentes apresentaram propostas para ações em nível diocesano e de parceria com a sociedade civil, a serem de-



envolvidas também em nível regional e municipal.

*Participaram do Fórum agentes das pastorais da Sობriedade, Carcerária, Saúde,

Criança, Migrantes, Apos-tolado do Mar, Pescadores, Fé e Cidadania, Família, Campanha da Fraternidade, Idosos, CEB's e Pastoral do Menor.

Aleluia!

Cristo Ressuscitou.

Passou a escuridão, o Sol nasceu, a vida triunfou:

Feliz Páscoa!

